

ANAIS das I e II Jornadas de  
TCC do Curso de  
Graduação em Enfermagem

ESTÁCIO SERGIPE

*Journal of Health  
Connections*



ISSN 2594-4606

A Estácio de Sergipe acredita no potencial pedagógico e formador do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC. Enquanto componente curricular, constitui-se numa atividade acadêmica de caráter formativo e de sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo relativo à profissão ou aos demais componentes curriculares dos cursos de graduação.

Adicionalmente, a instituição acredita e apoia a pesquisa científica no âmbito da instituição, e dentre as modalidades de pesquisa desenvolvidas destaca-se a Iniciação Científica. O TCC é desenvolvido pelo discente, mediante orientação, acompanhamento e avaliação docente, cuja exigência é um requisito essencial e obrigatório na integralização curricular nos cursos que o têm como exigência.

Atualmente, todos os trabalhos de conclusão são apresentados nas jornadas de TCC e submetidos às bancas avaliadoras. Deste modo, os TCCs dos anos de 2017 e 2018, com notas maiores que 8,5 foram selecionados para serem publicados nos Anais das Jornadas de TCC do curso de enfermagem.

Afim de atingir a excelência em todo o processo que envolve o TCC, uma das primeiras mudanças adotadas foi a alteração do formato monografia para artigo, objetivando elevar quantitativo e qualitativo a produção científica do corpo docente e discente da instituição. Reconhecemos que ainda temos muito que avançar até atingirmos a excelência, contudo, sabemos que nossos produtos, frutos desse formato de condução do TCC podem apresentar uma relevante contribuição na formação do conhecimento.

Assim, procurando fomentar alternativas para a construção do conhecimento por meio da promoção de eventos científicos e do estímulo à produção científica, a Journal of Health Connections em parceria com a Estácio Sergipe, apresentam os Anais das I e II jornadas de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) do curso de graduação em enfermagem, referente aos anos de 2017 e 2018.

**Profª Ruth Cristini Torres**

Mestre em Saúde e Ambiente

Diretora Acadêmica da Estácio Sergipe

**ISSN 2594-4606**





## **CORPO EDITORIAL DO ANAIS**

### **I e II Jornadas de TCC do curso de Enfermagem – 2017 e 2018**

#### **Comissão Organizadora – Estácio de Sergipe**

Prof<sup>a</sup> Mestra Ruth Cristini Torres

Prof<sup>o</sup> Mestre Marcel Vinícius Cunha Azevedo – Coordenador do Curso de Enfermagem

Prof<sup>a</sup> Esp. Suzana Marques Nejaim – Coordenadora adjunta do Curso de Enfermagem

Prof<sup>a</sup> Mestra Alessa Caroline Pedroza de Vasconcelos – Coordenadora de Pesquisa e Extensão

#### **Coordenação Geral dos Anais**

Prof<sup>a</sup> Mestra Ruth Cristini Torres





ANAIS das I e II Jornadas de TCC do  
Curso de Graduação em Enfermagem  
**ESTÁCIO SERGIPE**

**Aracaju, 2018**



# Sumário

TÍTULO: Qualidade de vida dos enfermeiros com jornada elevada de trabalho: uma revisão integrativa..	7
TÍTULO: Avaliação do impacto de uma ferramenta eletrônica no gerenciamento do paciente diabético tipo 2 .....	9
TÍTULO: Dificuldades na implantação da lista de verificação de cirurgia segura: uma revisão integrativa	10
TÍTULO: Atuação do enfermeiro ao paciente esquizofrênico: uma Revisão da literatura .....	11
TÍTULO: O papel do enfermeiro na prevenção da gastroenterite aguda infantil: uma revisão integrativa .....	12
TÍTULO: A importância do enfermeiro frente ao diagnóstico precoce da sífilis em gestante: uma revisão integrativa.....	13
TÍTULO: Lesões provenientes do procedimento cirúrgico: incidência e fatores relacionados.....	14
TÍTULO: Acolhimento do enfermeiro na atenção básica ao portador de transtorno mental .....	15
TÍTULO: Zika Vírus: Número de casos no Brasil .....	16
TÍTULO: O papel do enfermeiro na prevenção da esquistossomose na atenção primária .....	19
TÍTULO: Drogaria solidária na perspectiva da redução da automedicação, e seus impactos socioeconômicos.....	20
TÍTULO: Os efeitos da histerectomia sobre o aumento de peso na mulher.....	22
TÍTULO: O enfermeiro frente à depressão pós-parto: uma revisão integrativa.....	23
TÍTULO: Assistência de enfermagem a pacientes oncológicos.....	24
TÍTULO: A ação do enfermeiro no controle da dor em pacientes oncológicos .....	25
TÍTULO: Assistência de enfermagem em cuidados paliativos: uma revisão integrativa .....	26
TÍTULO: Comunicação entre a equipe de enfermagem: assistência qualificada.....	27
TÍTULO: O papel do enfermeiro frente ao tratamento de câncer de colo de útero submetida à braquiterapia: uma revisão integrativa .....	28
TÍTULO: Perfil antropométrico e bioquímico de população quilombola diante do risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares .....	29
TÍTULO: Enfermagem frente ao Processo Interdialítico e suas complicações: Revisão Integrativa.....	31
TÍTULO: Assistência do enfermeiro frente ao portador de diabetes mellitus na atenção primária. ....	32
TÍTULO: Atuação do enfermeiro em hemoterapia: a visão do formando .....	34
TÍTULO: O enfermeiro frente ao paciente esquizofrênico: uma revisão integrativa .....	35
TÍTULO: Assistência de enfermagem no parto vertical: revisão integrativa.....	37
TÍTULO: Qualidade de vida em mulheres acometidas com câncer de mama: revisão integrativa .....	38
TÍTULO: O desgaste emocional do enfermeiro plantonista revisão de literatura .....	39
TÍTULO: A enfermagem frente à aplicabilidade da lista de verificação de cirurgia segura .....	40
TÍTULO: Atuação do enfermeiro na promoção à saúde do homem: revisão integrativa.....	41
TÍTULO: Enfermeiro frente à depressão pós-parto: revisão integrativa .....	42
TÍTULO: Dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros para prevenção e promoção à saúde na atenção básica .....	43
TÍTULO: Estresse ocupacional e seu impacto na qualidade de vida da equipe de enfermagem: uma revisão de literatura .....	45
TÍTULO: A importância do enfermeiro frente à reabilitação e o autocuidado dos pacientes pós-AVE ....	46
TÍTULO: O enfermeiro na promoção à saúde: barreiras relacionadas ao exame de toque digital prostático .....	47
TÍTULO: Atuação do enfermeiro no centro de atenção psicossocial: uma revisão integrativa.....	48
TÍTULO: Assistência aos pacientes com diabetes mellitus tipo 2: desafios do enfermeiro na atenção primária.....	49



TÍTULO: Vivenciando a docência: monitoria acadêmica na disciplina de enfermagem na saúde da mulher .....	50
TÍTULO: Dificuldades enfrentadas por puérperas na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa	51
TÍTULO: Síndrome de burnout em profissionais da enfermagem: uma revisão integrativa .....	53
TÍTULO: Intervenção educativa para a prevenção de doenças cardiovasculares na população quilombola .....	54
TÍTULO: Equipe de enfermagem frente à doença de alzheimer: revisão integrativa.....	55
TÍTULO: Dificuldades enfrentadas pela família da criança portadora de microcefalia .....	57
TÍTULO: Atuação dos centros de atenção psicossocial para portadores com transtornos mentais .....	58
TÍTULO: O enfermeiro frente ao gerenciamento do centro cirúrgico: uma revisão integrativa .....	59
TÍTULO: Humanização da assistência de enfermagem em uma unidade de terapia intensiva.....	60
TÍTULO: O enfermeiro frente ao parto humanizado: uma revisão de literatura.....	61





## **TÍTULO: Qualidade de vida dos enfermeiros com jornada elevada de trabalho: uma revisão integrativa**

**AUTORES:** Adelaide Tavares de oliveira machado; Renata limeira rocha; Profa ma. Anne Aires Vieira Batista (orientadora); Profa. Esp. Suzana Marques Nejaim (co-orientadora).

### **RESUMO**

**Introdução:** O trabalho humano é importante para a evolução social e econômica, visto que através dele o trabalhador garante sua sobrevivência e da sua família. Desse modo, o trabalho é um fator central para pensar sobre a qualidade de vida, pois é por meio dele que o homem procura satisfazer suas aspirações. Para os enfermeiros, as elevadas jornadas de trabalho associadas às condições inadequadas de trabalho, são alguns dos fatores que vêm impactando na insatisfação do exercício profissional e na qualidade da assistência e de sua própria saúde. Esse fato reflete de maneira negativa na assistência prestada e ocasiona eventos estressantes e esgotantes, tornando os profissionais indiferentes, apáticos, cansados e desmotivados, causando conflitos intrínsecos e insatisfações. Aliado a esse fato, com a evolução da profissão, a enfermagem tomou direções mais amplas, passou a assumir papéis não só na assistência, mas na liderança e na pesquisa. Isso levou às modificações na dimensão do seu processo de trabalho, vivenciando uma rotina estressante, ocasionando desgaste, cansaço e sobrecarga em suas longas jornadas de trabalho. A baixa remuneração é um fator relevante para que o enfermeiro tenha a necessidade em ter mais de um vínculo empregatício. **Objetivo:** Identificar quais fatores influenciam na qualidade de vida e as consequências relacionadas à jornada elevada de trabalho na qualidade de vida do enfermeiro. **Metodologia:** O presente estudo utilizou o método da revisão integrativa. Para determinar essa pesquisa foi utilizada a busca de publicações indexadas nas seguintes bases de dados: Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS), e na biblioteca eletrônica *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Para a realização da busca de artigos foi utilizada a combinação dos seguintes descritores: Enfermeiro, Qualidade de vida, Jornada de trabalho, que foram pré-definidos pelos pesquisadores conforme a classificação dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Os critérios de inclusão para designar esta amostra foram publicações em português em formato de artigo, com recorte temporal entre os anos de 2007 a 2017, disponíveis na íntegra e que abordassem o tema. Como critério de exclusão, trabalhos que não contemplassem os objetivos propostos. **Resultados:** Foram encontrados 84 artigos e, destes, apenas 18 contemplaram os critérios de seleção e agrupados em duas categorias: fatores que interferem na qualidade de vida dos profissionais e consequências da jornada elevada de trabalho na qualidade de vida dos profissionais de enfermagem. Entre os achados observou-se a remuneração como elemento influenciador no trabalho de enfermagem. Nesse sentido, observou-se que a maioria dos profissionais possui mais de um vínculo empregatício, tendo como consequências a sobrecarga e excesso de trabalho. Os estudos selecionados identificaram principalmente: o



desgaste emocional e físico, interferindo no sono, na alimentação inadequada, na falta de exercícios físicos, prejudicando a qualidade no aspecto físico, mental, social e profissional. Apontaram, ainda, que essas são algumas das causas do afastamento do trabalho por parte dos profissionais de enfermagem. **Considerações finais:** Entre os achados observou-se que a remuneração é um elemento influenciador no trabalho dos enfermeiros. Desse modo, destacou-se que a maioria dos profissionais possui mais de um vínculo empregatício, a fim de compensar os baixos salários recebidos, o que gera sobrecarga de trabalho e como consequências tem-se principalmente, o desgaste emocional e físico, interferindo no sono, na alimentação, na falta de exercícios físicos, prejudicando a qualidade de vida no aspecto físico, mental, social e profissional. Apontaram, ainda, que essas são algumas das causas do afastamento do trabalho. Nesse sentido, o enfermeiro deve atuar em seu ambiente de trabalho equilibrando a realização das suas atribuições com sua vida pessoal. No entanto, é necessário investimento em melhores condições de trabalho, incluindo-se um melhor reconhecimento salarial e o desenvolvimento de um programa voltado para a atenção à saúde da enfermagem.

**Descritores:** Enfermeiro. Qualidade de vida. Jornada de trabalho.







**TÍTULO: Avaliação do impacto de uma ferramenta eletrônica no gerenciamento do paciente diabético tipo 2**

**AUTORES:** Renata Katielle dos Santos Batista; Alcisneire da Piedade Santos; Profa. Me. Alessa Caroline Pedroza Vasconcelos (orientadora).

**RESUMO**

**Introdução:** Os Sistemas de informações em saúde (SIS) auxiliam na coleta, no armazenamento e no processamento dos dados coletados para nortear as tomadas de decisões por parte do profissional e sua equipe, sustentando e planejando os cuidados e condutas necessárias para o atendimento ao cliente. O *Microsoft Office Access* é uma base de dados que contém um sistema informatizado com matriz de linhas e colunas (tabelas), capaz de armazenar grandes volumes de dados e organizar as informações em vários formatos e relatórios. **Objetivo:** Avaliar o impacto da ferramenta eletrônica implementada no programa de gerenciamento de doenças crônicas em pacientes diabéticos tipo 2. **Método:** Trata-se de estudo de campo, do tipo descritivo documental com abordagem quantitativa desenvolvido em um Programa de Gerenciamento de Doenças Crônicas (PGDC), no período de março à abril de 2018, em uma operadora de saúde, no município de Aracaju - SE, utilizando um questionário semiestruturado para coletar os dados dos pacientes registrados no *Microsoft Access*®. **Resultados:** Os resultados evidenciaram a prevalência de diabetes tipo 2 em prontuários com idade superior a 60 anos e do sexo feminino. Cerca de 60 % dos prontuários tinham complicações diretamente associadas ao tempo de diagnóstico. Além disso a ferramenta teve impacto diretamente nos exames laboratoriais, consultas com a enfermeira e avaliação dos pés, como também um aumento dos registros eletrônico no prontuário. **Conclusões:** Conclui-se que a ferramenta teve seu impacto na organização do serviço, resultando na melhora do gerenciamento da periodicidade dos exames e consultas a serem realizados.

**Descritores:** Diabetes Mellitus tipo 2. Atenção primária a saúde. Registros de enfermagem. Tecnologia na saúde. Gerenciamento de saúde.





## **TÍTULO: Dificuldades na implantação da lista de verificação de cirurgia segura: uma revisão integrativa**

**AUTORAS:** Elielma Andrade Néó; Regina Conceição de Almeida; Profa. Me. Sílvia Márcia dos Santos Sandes (orientadora).

### **RESUMO**

**Introdução:** a lista de verificação de segurança cirúrgica (LVSC) é uma ferramenta adotada para proporcionar segurança ao paciente no pré, trans e pós-operatório, sendo o enfermeiro o profissional mais indicado para orientar a checagem dos dados do paciente, informações clínicas e funcionamento dos equipamentos, podendo prevenir uma série de complicações durante o procedimento. Dentro desse contexto, surge a questão norteadora: quais as dificuldades enfrentadas na implantação da lista de verificação de cirurgia segura? **Objetivo:** identificar os principais motivos que levam a não realização da lista de verificação de segurança cirúrgica, e às dificuldades que os profissionais apresentam na implantação desse protocolo. **Método:** o presente estudo utilizou como método, a revisão integrativa da literatura, a qual tem como finalidade reunir e resumir o conhecimento científico já produzido sobre o tema investigado. Como critério de inclusão, artigos originais e relatos de experiências, na linguagem portuguesa e inglesa, respeitando os limites de publicação entre 2008 a 2018, com acesso livre e disponível em texto completo online. Como critério de exclusão utilizou-se os artigos provenientes de quaisquer tipos de revisão. A busca, na literatura, foi iniciada em outubro de 2017 e foi realizada por meio das bases de dados, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, biblioteca eletrônica de acesso aberto *Scientific Electronic Library Online* e Biblioteca Virtual em Saúde. Foram seguidas as normas NBR 10520, NBR 6023 e a Lei dos direitos autorais 12.853/13. **Resultados:** Dos 19 artigos incluídos, 12 foram de autoria de enfermeiros, um de autoria médica e seis tem outros profissionais de saúde. 15 foram desenvolvidos em unidades hospitalares nos respectivos centros cirúrgicos e os quatro restantes foram pesquisas documentais, desenvolvidas com prontuários e protocolos. Formaram-se três categorias de discussão que refletem as principais dificuldades de implantação na LVSC: falta de conhecimento dos profissionais a cerca da LVCS; incompletude de todas as etapas de LVSC; parte da equipe médica se abstém na aplicação da lista de verificação, e isso está entre as maiores dificuldades para efetivação do protocolo. **Conclusões:** Boa parte da equipe médica abstém-se de aplicar a lista de verificação, e isso está entre as maiores dificuldades para aplicação efetiva da lista de verificação. Deve-se enfatizar que a contribuição da lista de verificação cirúrgica está diretamente associada à sua implementação e execução e, deve-se considerar ainda que são eficazes estratégias bem embasadas, como educação contínua e recrutamento de profissionais.

**Descritores:** Lista de Checagem. Segurança do Paciente. Protocolo. Centros Cirúrgicos.





**TÍTULO: Atuação do enfermeiro ao paciente esquizofrênico: uma Revisão da literatura**

**AUTORAS:** Anna Carla Santos Silva; Marcia Alves Souza da Conceição; Adriana dos Santos Estevam (orientadora).

**RESUMO**

**Introdução:** A esquizofrenia é definida como um transtorno mental grave, caracterizada pela desorganização dos processos mentais, que afeta a personalidade e apresenta sinais e sintomas complexos que causam prejuízos ocupacionais, interpessoais e familiares. **Objetivo:** verificar na literatura pertinente a relação entre a atuação do enfermeiro e o bem-estar físico e social do paciente esquizofrênico bem como em momento de crise e identificar de que forma os profissionais da enfermagem estão desenvolvendo o tratamento dos pacientes portadores desta patologia quando estão no momento da crise. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura, onde os artigos consultados para elaboração deste texto foram selecionados nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo nove artigos do Scientific Electronic Library Online (SciELO), três artigos dos Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PePSIC) e dois artigos de páginas eletrônicas de revistas brasileiras, compreendidos entre os anos de 2007 a 2017. **Resultados:** Após a análise através dos descritores estabelecidos, 41 artigos foram pré-selecionados para leitura dos resumos das publicações. Dentre eles, 27 foram excluídos após leitura na íntegra e 14 artigos foram selecionados por se adequarem aos critérios de inclusão requeridos pelo estudo. A publicação das pesquisas se deu nos anos de: 2010 (7,14%), 2011 (14,28%), 2012 (28,57%), 2013 (21,42%), 2014(7,14%), 2015 (7,14%), 2016 (7,14%) e 2017 (7,14%). Esses 14 artigos foram divididos em quatro temáticas: sentimentos familiares, comunicação do enfermeiro com pacientes diagnosticados com esquizofrenia, atuação do enfermeiro e sua assistência prestada e o conhecimento dos enfermeiros sobre a patologia. **Considerações finais:** o enfermeiro que atua no tratamento da esquizofrenia pode desenvolver atividades tanto no meio social quanto no familiar desse paciente psiquiátrico. Entretanto, é necessário que haja uma capacitação desses profissionais para a assistência aos portadores dessa enfermidade para que não sejam tratados por profissionais despreparados e incapazes no cuidado à pessoa com esquizofrenia e seus familiares. Ficando também evidente que a família é fundamental no processo de reabilitação e socialização de pacientes esquizofrênicos, sendo assim, os profissionais de enfermagem devem promover ações de acolhimento, escuta, esclarecimentos acerca da doença, auxílios nos momentos de crise, além de incentivar a participação do cuidador no processo de reabilitação psicossocial.

**Descritores:** Enfermagem. Esquizofrenia. Transtorno Mentais.





**TÍTULO: O papel do enfermeiro na prevenção da gastroenterite aguda infantil: uma revisão integrativa**

**AUTORAS:** Cláudia Rodrigues; Pricilla Carla de Almeida Freitas; Sâmia Nunes de Melo (Orientadora).

**RESUMO**

**Introdução:** A gastroenterite aguda (GEA) continua sendo apontada como importante problema de Saúde Pública, no que diz respeito às doenças infecciosas e parasitárias que atingem crianças de 0 a 5 anos. A maior parte dos casos é causada por rotavírus da espécie A. **Objetivos:** Descrever aspectos clínicos relevantes, transmissão e prevenção da gastroenterite aguda entre crianças e identificar na literatura o papel do enfermeiro na prevenção da GEA. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura, de cunho qualitativo, realizada nas bases de dados LILACS e SciELO, no período de abrangência entre 2012 e 2017. Foi estruturado um instrumento de coleta de dados composto por: Título do artigo, autor, descritor, base de dados e ano de publicação. **Resultados:** A busca nas bases de dados consultadas resultou em 81 artigos, sendo 39 encontradas na base SciELO e 42 na base LILACS. A partir da seleção inicial, considerando os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 20 artigos para análise na íntegra. Os artigos foram agrupados em três categorias, a saber: A morbimortalidade por GEA em crianças foi abordada em 35% dos artigos analisados; A prevenção da GEA foi enfatizada em 20 % das obras selecionadas e as ações de enfermagem na GEA foram retratadas em 45% dos trabalhos eleitos. **Considerações finais:** A GEA é um agravo que persiste entre as crianças, porém através das ações preventivas do profissional de enfermagem e da introdução da vacina rotavírus humano, as taxas de adoecimento e letalidade diminuíram. Medidas profiláticas simples como aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida, lavagem das mãos, consumo de água filtrada ou fervida, entre outras ações, também são importantes. A enfermagem é essencial no controle/erradicação da GEA, através da capacitação, educação para a saúde, puericultura eficiente e busca ativa das crianças não imunizadas, ações que favorecem o aprimoramento da assistência.

**Descritores:** Enfermeiro. Diarreia infantil. Gastroenterite. Vacinação. Saúde da criança.





**TÍTULO: A importância do enfermeiro frente ao diagnóstico precoce da sífilis em gestante: uma revisão integrativa**

**AUTORAS:** Dayane Marinho Souza; Rosimere Santos Lopes; Sâmia Nunes de Melo (Orientadora).

**RESUMO**

**Introdução:** A sífilis em gestante é uma importante doença que, se não diagnosticada e tratada precocemente, pode gerar sofrimento para mães, bebês e suas famílias, pois, as consequências originadas, causam complicações, muitas das quais, irreversíveis. **Objetivo:** Identificar nas evidências científicas a importância do enfermeiro frente ao diagnóstico precoce da sífilis em gestante. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura científica, de abordagem qualitativa, realizada no período de 2007 a 2017, nas bases de dados eletrônicas: BDNF, LILACS, MEDLINE, SciELO e IBICS. Após a realização da leitura dos títulos e resumos, de forma cuidadosa, os trabalhos foram selecionados e foi construído um instrumento de coleta de dados composto por: Nome do autor, ano de publicação, título do artigo, descritores e objetivos. **Resultados:** Foram encontrados 346 artigos distribuídos nas bases de dados: BDNF com 33 artigos (9,53%), LILACS com 58 (16,76%), MEDLINE com 227 (65,60%), IBICS com 4 (1,15%) e SciELO com 24 (6,93%). As obras foram dispostas em categorias de acordo com os assuntos enfatizados, a saber: Seis (30 %) evidenciaram a importância do tratamento da sífilis do parceiro concomitantemente com o da gestante; 12 (60 %) explanaram sobre a importância da notificação da doença e da importância da promoção e da prevenção da Sífilis em gestantes na Estratégia Saúde da Família (ESF) através do pré-natal, e dois (10%) abordaram ambas as categorias. **Considerações Finais:** A assistência prestada pelo enfermeiro durante as consultas pré-natais com a realização de testes rápidos e obtenção precoce do diagnóstico de sífilis e tratamento da gestante, assim como a aceitação do diagnóstico e tratamento do parceiro são de suma importância, entretanto, frente ao atual panorama social em relação à sífilis, a prevenção realizada na atenção primária parece não ser suficiente para o controle da doença.

**Descritores:** Sífilis. Diagnóstico precoce. Tratamento. Gravidez. Enfermeiro.





**TÍTULO: Lesões provenientes do procedimento cirúrgico: incidência e fatores relacionados**

**AUTORES:** Graycielle Vieira dos Santos; Lucas Pereira de Freitas; Profa. Me. Sílvia Márcia dos Santos Sandes (orientadora).

**RESUMO**

**Introdução:** o Centro Cirúrgico é o local onde acontece grande parte dos eventos adversos ligados à saúde dos pacientes. Não raro os pacientes cirúrgicos passam um longo tempo sobre a mesa operatória sob efeito de analgésicos, relaxantes musculares, que embora sejam imprescindíveis para a realização da cirurgia, trazem ao paciente uma condição de fragilidade e dependência física. Essa condição de permanência prolongada na mesma posição aumenta o risco potencial para agravos aos pacientes não apenas relacionado à pele, mas ainda outras lesões podem ocorrer tais como lesões de ramificações nervosas. Dentro desse contexto a seguinte questão norteadora foi estabelecida: quais as lesões descritas na literatura relacionadas ao procedimento cirúrgico? **Objetivo:** Analisar nas produções científicas todas as lesões decorrentes de procedimento cirúrgico desde o intraoperatório até o pós-operatório imediato e sua incidência. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com publicações do período de 2012 a 2018, utilizando as bases das bibliotecas *National Center for Biotechnology Information, U.S. National Library of Medicine (PubMed)* e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) que contempla as bases *Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (MEDLINE)* e *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS)*. Foram seguidas as normas NBR 10520, NBR 6023 e a Lei dos direitos autorais 12.853/13. **Resultados:** Dos 6 estudos que contemplaram o objetivo do trabalho 83% foram publicados na língua inglesa e todos a partir do ano de 2014. Entre as categorias analisadas destacam-se: 66% lesão por pressão associadas ao tempo cirúrgico e anestesia; 33% lesões por queimaduras em pele, nariz, boca, lábios, traqueia, faringe e pulso; 17% dos artigos destacam que 10% dos pacientes graves desenvolvem lesão por pressão no pós-operatório imediato. Quanto às especialidades cirúrgicas envolvidas na pesquisa foram identificadas a cirurgia geral, cardíaca, ortopédica, torácica, neurocirurgia e plástica como sendo as principais incluídas no desenvolvimento de lesões. O número de pacientes nas pesquisas variou entre 297 a 32.963. **Conclusões:** Além das lesões por pressão (LP) destacou-se a presença de queimaduras no intraoperatório e o aparecimento das LP em pós-operatório imediato.

**Descritores:** Lesão por Pressão. Ferimentos e Lesões. Queimaduras. Salas Cirúrgicas. Posicionamento do Paciente.





**TÍTULO: Acolhimento do enfermeiro na atenção básica ao portador de transtorno mental**

**AUTORES:** Karoline Mendonça dos Santos; Maria Lucineide Santos de Sá Andrade; Adriana dos Santos Estevam (orientadora)

**RESUMO**

**Introdução:** O enfermeiro da atenção primária deve acolher o portador de sofrimento psíquico de acordo com os aportes teóricos da reforma psiquiátrica, bem como os princípios e diretrizes do SUS. **Objetivo:** A presente pesquisa tem como objetivo conhecer, através de dados da literatura, a importância do acolhimento realizado pelo enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família (ESF) em relação ao paciente portador de transtorno mental. **Metodologia:** Estudo descritivo de revisão integrativa realizado a partir de seleção de artigos publicados nas bases de dados LILACS e SciELO entre os anos de 2007 a 2017. **Resultados:** Foram encontrados 1391 artigos e após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, resultaram dez artigos para análise. Após análise dos dados, identificou-se três categorias: a importância do acolhimento na perspectiva do cuidado integral em saúde; dificuldades do enfermeiro de acolher o portador de sofrimento psíquico na atenção básica e o acolhimento: estratégia para promoção de saúde mental na atenção básica. **Considerações Finais:** Os resultados apontaram que os enfermeiros possuem dificuldades em realizar acolhimento devido ao sentimento de medo em lidar com o sofrimento mental, falta de preparo, treinamento e capacitação para trabalhar com a demanda de saúde mental. Em contrapartida foi possível perceber um interesse dos enfermeiros em promover a melhoria desse acolhimento por meios de estratégias de capacitação da equipe. Necessitando, dessa forma de mais pesquisas que venham subsidiar esses profissionais no desenvolvimento do acolhimento.

**Descritores:** Acolhimento. Saúde Mental. Atenção Básica. Enfermagem.







## **TÍTULO: Zika Vírus: Número de casos no Brasil**

**AUTORES:** Adniele dos Santos Batista; Silverly da Camara Silva Soares; Juliana Felipe Viana Munduruca Sampaio (Orientadora)

### **RESUMO**

**Introdução:** O Zika Vírus é um arbovírus transmitido através da picada do mosquito *Aedes aegypti*, que causa a febre do Zika. Em 2015 foi confirmada a circulação do Zika Vírus no Brasil, porém esse fato foi negligenciado inicialmente, até que atingiu proporções epidêmicas e foi associado a um importante aumento do número de casos de doenças congênitas e desordens neurológicas, circunstâncias que tornam este tema de grande importância epidemiológica.

**Objetivo:** O objetivo da presente pesquisa descritiva documental e epidemiológica foi fornecer dados epidemiológicos atualizados do Zika Vírus no Brasil a partir do número de casos confirmados pelo Ministério da Saúde. **Metodologia:** O estudo caracterizou-se por seus objetivos uma pesquisa descritiva epidemiológica documental. A pesquisa consistiu em analisar o material extraído nas bases de dados que abordou o tema Zika Vírus, dessa forma foram verificados os casos do vírus nos estados brasileiros. Foram utilizados como fonte de dados, os boletins epidemiológicos divulgados pelo Ministério da Saúde, Sociedade Brasileira de Infectologia, Organização Mundial de Saúde e 07 artigos publicados entre 1952 a 2016 das bases de dados virtuais MEDLINE (04), BVS (01) e Scielo (01), tendo como critério de inclusão aqueles que abordam o vírus Zika: histórico, características do vírus, manifestações clínicas, diagnósticos, tratamento, epidemiologia, prevenção e controle. **Resultados:** Desde a confirmação do Zika Vírus no Brasil, houve incentivo na pesquisa e divulgação, principalmente pelo Ministério da Saúde. Em agosto de 2015, foi publicado o primeiro Boletim epidemiológico que abordou a epidemia, contendo informações sobre a febre pelo vírus Zika. Em novembro do mesmo ano, passaram a ser publicadas edições do boletim epidemiológico dedicadas ao monitoramento dos casos de dengue, febre de chikungunya e febre pelo vírus Zika no Brasil, e ao monitoramento dos casos de microcefalias no Brasil, a cada Semana Epidemiológica. A confirmação da transmissibilidade autóctone da febre do Zika Vírus no Brasil ocorreu no início de 2015, porém, não era uma patologia de notificação compulsória e, em consequência disso, não houve uma efetividade da ocorrência dimensional da epidemia no Brasil neste mesmo ano. Em alguns estados brasileiros eram notificados como dengue, ocorrendo uma diminuição da avaliação dos casos. No final de 2015, houve um aumento inesperado no nascimento de recém-nascidos (RN) com microcefalia e, logo após, foi confirmada a relação do Zika vírus com essa alteração congênita. No período entre os anos de 2000 e 2015, apenas 784 casos de microcefalia foram registrados no Brasil, porém foram notificados 390 casos suspeitos em 2015, 10.867 em 2016 e 4.127 casos (até a semana epidemiológica 15) em 2017. Desde então, percebe-se que houve uma significativa redução no número dos casos notificados da microcefalia no Brasil. A infecção pelo vírus Zika também foi relacionada e confirmada à ocorrência de síndrome neurológica de Guillain-Barré. No ano de 2016, da semana 1 a semana 52, foram registrados 215.319 casos prováveis de febre





pelo vírus Zika no Brasil, sendo confirmados 130.701 casos. No mesmo ano foi comprovado em laboratório 08 óbitos por vírus Zika. Em 2017, até a semana 15, foram registrados 7.911 casos prováveis de febre pelo vírus Zika e 2.826 confirmados e nenhum óbito confirmado laboratorialmente por Zika vírus. No dia 11 de maio de 2017 o Ministério da Saúde declarou o fim da Emergência Nacional em Saúde Pública devido à diminuição dos números de casos registrados pelo SINAN, pois o país não possui mais os requisitos exigidos para permanecer o estado de emergência. Mesmo com redução nos números de casos do Zika no Brasil, as medidas de prevenção contra o *Aedes aegypti*, serão mantidas. **Conclusão:** O estudo evidenciou uma diminuição do número de casos notificados do Zika Vírus no decorrer dos anos, o que pode ter ocorrido em virtude da mobilização nacional no combate ao vetor *Aedes aegypti*, com o incentivo da população, reforçando medidas de prevenção, envolvendo a eliminação de possíveis focos criadouros do mosquito e mutirões de limpeza urbana.

**Descritores:** Incidência. Zika Vírus. Brasil. *Aedes aegypti*.





**TÍTULO: Qualidade de vida de pacientes renais crônicos e a assistência de enfermagem: uma revisão de literatura**

**AUTORAS:** Alessandra Miguel Mantos; Kycia Bruneli Rodrigues Silva; Luiza Nauane Borges Azevedo dos Santos (orientadora).

**RESUMO**

**Objetivo:** identificar a qualidade de vida e as ações de enfermagem direcionadas ao paciente renal crônico. **Metodologia:** pesquisa descritiva bibliográfica do tipo revisão de literatura, com abordagem quantitativa e qualitativa. Foram realizadas através de consultas em artigos e revistas científicas, nas bases Literatura latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram incluídos os estudos publicados entre os anos de 2011 a 2017. **Resultados:** Foram selecionados 19 artigos que respondiam aos objetivos deste estudo. Percebe-se a necessidade de um maior conhecimento da equipe de enfermagem, voltado a qualidade de vida dos usuários de terapias renais substitutivas, buscando conhecer o público alvo e os fatores que interferem na qualidade de vida desses portadores, para que possa subsidiar intervenções específicas as necessidades individuais. **Considerações finais:** A qualidade de vida do portador de doença crônica é afetada devido a dinâmica do tratamento, principalmente no quesito, situação de trabalho, funcionamento físico, grau de escolaridade e fator emocional. Em contrapartida a função cognitiva, relações sociais e atividade sexual, são fatores que ajudam na sobrevivência desse paciente, sendo necessário intervenções da equipe de enfermagem sobre esses aspectos, para a promoção de uma saúde efetiva e humanizada.

**Descritores:** Qualidade de vida. Insuficiência renal crônica. Diálise renal. Cuidados de Enfermagem.





**TÍTULO: O papel do enfermeiro na prevenção da esquistossomose na atenção primária**

**AUTORES:** Carlos Rafael Pereira Dortas; Glacia Santos Souza; profa. Ma anne aires vieira batista (orientadora); profa. Esp. Suzana marques nejaim (co-orientadora).

**RESUMO**

**Introdução:** A esquistossomose é uma doença parasitária, causada pelo agente etiológico *Schistosoma mansoni*. Sua prevalência e severidade das formas clínicas torna-a um importante problema de saúde pública no país. Geograficamente está distribuída em 24 estados, localizados, principalmente, nas regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste. É uma endemia rural urbanizada, cuja manifestação clínica varia de uma dermatite leve à infecção crônica. As ações de prevenção e tratamento para esquistossomose tem como finalidade sua cura, redução da carga parasitária do hospedeiro, impedimento a evolução para as manifestações graves da doença, minimização de produção e eliminação dos ovos do helminto como uma forma de prevenção primária da transmissão e o enfermeiro tem papel relevante no contexto da educação em saúde. **Objetivo:** Descrever através de artigos originais a atuação do enfermeiro na prevenção da esquistossomose no âmbito da atenção primária. **Metodologia:** Utilizou-se revisão integrativa realizando a busca das publicações indexadas nas seguintes bases de dados: Base de Dados em Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na biblioteca eletrônica *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), utilizando-se os descritores: Papel do Profissional de enfermagem; Ações do enfermeiro; prevenção primária; Esquistossomose, Centros de Saúde; Serviços Preventivos de Saúde. Os critérios de inclusão foram: artigos originais que abordassem a temática, publicados no período entre 2013 a 2018, em português, na íntegra e os critérios de exclusão, os artigos que não contemplassem os objetivos propostos e tivessem sido publicados fora de período determinado. **Resultados:** A partir dos dados desta pesquisa foi possível conhecer as ações que precisam ser desenvolvidas por enfermeiros na prevenção da esquistossomose no âmbito da atenção primária, e perceber que as que mais se destacam são a consulta de enfermagem, a visita domiciliar e as atividades educativas. Também são realizadas atividades assistenciais dentre elas, o tratamento supervisionado, a assistência domiciliar, quando necessária, e atividades administrativas como planejamento de intervenções, notificações, reuniões e capacitações de equipe entre outros. No entanto, destaca-se que as atividades de diagnóstico e cura prevalecem diante das de prevenção e controle. **Considerações finais:** Concluiu-se que o enfermeiro tem diversas atribuições a serem desenvolvidas na prevenção da esquistossomose na atenção básica. Mas, na prática não tem existido ações reais no processo preventivo e sim após a realização dos diagnósticos. Ressalta-se que o enfermeiro é apenas um integrante da equipe da estratégia de saúde da família e que todos devem articular ações preventivas em parceria com os agentes de endemias, para que a promoção da saúde e a prevenção de doenças se tornem mais eficazes.

**Descritores:** Papel do Profissional de enfermagem. Prevenção primária. Esquistossomose. Centros de Saúde. Serviços Preventivos de Saúde.





## **TÍTULO: Drogaria solidária na perspectiva da redução da automedicação, e seus impactos socioeconômicos**

**AUTORES:** Lilian Rafaellen de Araújo Bispo; João Ferreira de Oliveira Júnior; Nayrane Kissiele Santos Oliveira; Sandy Mikaelly Santos Araújo; Dr. Makson Gleydson Brito de Oliveira (orientador); Ma. Alessa Caroline Pedroza de Vasconcelos (co-orientadora).

### **RESUMO**

**Introdução:** Os medicamentos representaram uma revolução para a saúde pública e atingiram lugar de destaque dentro das práticas médicas. Contudo, o incentivo ao seu uso, o qual é realizado, diversas vezes de forma indevida, vinculado à facilidade de acesso, gera acúmulo desses produtos nas residências de uma população com pouca orientação para utilizá-los e para descartá-los de forma correta. Algumas dessas substâncias medicamentosas podem possuir componentes de difícil decomposição, os quais proporcionam a contaminação do solo e da água quando descartados, estes resíduos geram desequilíbrios ambientais através da dispersão pelas cadeias alimentares, e a intoxicação dos animais e dos humanos. O Programa “Farmácia Solidária”, pioneiro no Brasil, tem por objetivos a orientação sobre o destino correto dos medicamentos, a arrecadação e doação dos mesmos dentro do conceito de “farmácia solidária”. Sendo assim, a doação de medicamentos em boas condições de utilização é uma alternativa para aumentar a acessibilidade dos pacientes aos fármacos, podendo reduzir o desperdício de matéria-prima, a poluição ambiental e a automedicação. **Objetivo:** O referido projeto tem como objetivo avaliar o perfil das devoluções de medicamentos não utilizados, entregues a Drogaria da Enfermagem (DROENF) da Faculdade Estácio de Sergipe, minimizar a ocorrência da automedicação, diminuir o descarte incorreto de medicamentos e promover educação em saúde, orientando a população quanto ao uso adequado dos medicamentos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal e descritivo que tem como ferramentas a coleta dos seguintes dados: motivo da devolução e dados dos medicamentos devolvidos (lote, validade, quantidade devolvida e condições de armazenamento). Foi realizado a análise dos dados por meio de avaliação do questionário aplicado e, o aspecto visual dos medicamentos devolvidos que foram classificados como aptos para reuso por outros pacientes ou enviados para descarte. Os custos relacionados com as devoluções foram calculados e analisados. A coleta de dados foi realizada nos meses de julho de 2017 à julho de 2018. Os dados coletados foram inseridos no programa de planilha eletrônica Microsoft Office Excel, versão 2007, Microsoft. Para a análise dos dados, foram utilizadas estatística descritiva utilizando-se valores absolutos e porcentagem através de gráficos e tabelas. **Resultados:** Foram realizadas 213 doações, sendo 46 do sexo masculino, 119 do sexo feminino e 48 não identificados. Dentre a faixa etária dos doadores, variaram 18 a 60 anos, foram arrecadados medicamentos de diversas classes dentre elas antibióticos, anticolinérgico, anti-hipertensivo, anticoncepcional, anti-inflamatório, antidepressivo, antivertiginoso, anticonvulsivante, antiagregante plaquetário, antiemético, antiarrítmico, antiulceroso, anti-histamínico, antifúngico, antipsicótico, antidiarreico, antivariçoso,



antiparkinsoniano, ansiolítico, analgésico, broncodilatador, corticoide, cicatrizante, estatinas, enzimas, fibratos, fitoterápicos, hipoglicemiantes, laxante, relaxante muscular, suplemento alimentar e tireoidianos, sendo 4024 comprimidos, 3 pomadas, 3 ampolas, 3 recipientes, 64 capsulas e 40 sachês dando um valor total de R\$ (5.914,61) em medicamentos que foram doados pela DROENF. Assim, a DROENF arrecadou em média R\$ 492,91/mês. O valor médio de medicamentos recebidos por doação foi de R\$27,76/pessoa. As doações de medicamentos realizadas pela DROENF ocorreram diretamente nas instituições filantrópicas de Aracaju e grande Aracaju. As atividades de pesquisa e ensino ocorrem simultaneamente às atividades de extensão.

**Conclusões:** Diante do exposto podemos concluir que a DROENF desenvolveu suas atividades com a finalidade de garantir acesso facilitado aos doadores e promover a educação em saúde, visando reduzir a automedicação, minimizando assim o risco de intoxicações e ajudando socioeconomicamente a população menos favorecida. Porém esta não pode substituir o papel do Estado. Serve também de cenário de práticas para o ensino, uma vez que aproxima os acadêmicos da realidade e possibilita o contato direto com medicamentos e comunidade.

**Descritores:** Serviços Comunitários de Farmácia. Automedicação. Uso de medicamentos. Gerenciamento de resíduos.





**TÍTULO: Os efeitos da histerectomia sobre o aumento de peso na mulher**

**AUTORAS:** Ely Cecília Gomes Souza Melo (orientadora); Stefani Catarina Gois Santana; Rita de Cássia Avelino Fleury e Carvalho.

**RESUMO:** A histerectomia consiste na remoção cirúrgica do útero. Na mulher, as intervenções cirúrgicas ginecológicas revestem-se de aspectos peculiares, tendo um impacto significativo a diferentes níveis, que vão desde bem-estar psicológico e somático até relacionamento sexual e conjugal, autoestima, imagem corporal e identidade feminina. No que tange a imagem corporal, entre outras complicações, após o procedimento de histerectomia, encontra-se a distensão abdominal, o ganho de peso e o aumento do risco de sobrepeso e obesidade. Sabe-se que o ganho demasiado de peso esta associado a numerosas ameaças à saúde, pois o excesso de peso é um dos principais fatores de risco para as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT).

**Objetivo:** Este estudo objetivou identificar a relação entre a remoção cirúrgica do útero e o aumento de peso nas mulheres histerectomizadas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, observacional realizado no período de março a maio de 2018, onde mulheres histerectomizadas presentes numa instituição filantrópica que presta serviços na área de saúde da mulher, na cidade de Aracaju, Sergipe, foram submetidas a uma entrevista que questionava alterações no peso e na imagem corporal após o procedimento de remoção cirúrgica do útero. Posteriormente todos os dados foram transferidos para uma planilha no Microsoft Excel para análise estatística. **Resultados:** Evidenciou-se que 77% (n=43) das 56 participantes negaram o reconhecimento de modificações negativas na imagem corporal após a realização da histerectomia. Em relação ao provável aumento de peso após a cirurgia, 50% (n=28) afirmou haver um aumento significativo no seu peso, no entanto, 46% (n=26) das entrevistadas não relacionaram a remoção cirúrgica do útero com alterações no peso. **Conclusão:** Conclui-se deste estudo que as mulheres histerectomizadas relacionam a cirurgia de retirada do útero com um aumento significativo no seu peso, no entanto, houve a limitação de uma amostra pequena. Sugere-se novos estudos que identifique a real influência da histerectomia nessas alterações.

**Descritores:** Histerectomia. Aumento de Peso. Imagem Corporal. Saúde da Mulher.





**TÍTULO: O enfermeiro frente à depressão pós-parto: uma revisão integrativa**

**AUTORES:** Anny Karoliny de Souza Oliveira; Ivenni de Santana Oliveira; Prof.(a). Esp. Vânia Regina Moura Farias (orientadora).

**RESUMO**

**Introdução:** A depressão pós-parto é identificada como importante causa de morbidade materna, com destaque no âmbito da saúde pública. Sendo classificada como doença afetiva ou do humor, falta de pensamentos otimista ou uma condição que possa ser superada pela força de vontade. **Objetivos:** Identificar na literatura existente a importância da atuação do enfermeiro frente ao paciente com depressão pós-parto. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, descritiva bibliográfica, que descreveu as principais causas da depressão pós-parto e a Assistência do enfermeiro a pacientes com sintomas de depressão pós-parto através de artigos encontrados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO) e páginas eletrônicas das revistas brasileiras. **Resultados:** A pesquisa possibilitou uma quantificação total de 17 artigos selecionados para o presente estudo demonstrando o reconhecimento da importância do enfermeiro mediante a paciente com depressão pós-parto, mostrando que esse cuidado realizado através das intervenções de enfermagem, trazem pontos positivos de melhora, desenvolvendo a qualidade de vida para essas puérperas, e sucessivamente um ambiente melhor e saudável para o recém-nascido. **Considerações Finais:** Constatou-se que a gestação é um momento de incertezas, gerada sobre as inseguranças do parto e dos cuidados com o bebê, por tanto nesse período a mulher fica fragilizada, e sofre alterações físicas e psicológicas necessitando de uma assistência profissional para esclarecimento e suporte.

**Descritores:** Depressão puerperal. Saúde Mental. Cuidados de enfermagem.





---

**TÍTULO: Assistência de enfermagem a pacientes oncológicos**

**AUTORES:** Ana Clésia Nunes Santos; Juliene Gabriela da Silva Leite; Me. Marcel Vinícius Cunha Azevedo (orientador).

**RESUMO**

**Introdução:** O artigo refere-se à assistência a pacientes oncológicos hospitalizados adultos visando à qualificação da equipe de enfermagem, o conhecimento sobre a patologia, como lidar com os sentimentos dos pacientes e familiares. **Objetivos:** Descrever a assistência de enfermagem ao paciente adulto com câncer, relatar as principais intervenções de enfermagem no paciente oncológico e identificar a importância do cuidado. **Metodologia:** Utilizada no presente artigo é descritiva, exploratória, com abordagem qualitativa de natureza bibliográfica, no qual se analisou o material focando na assistência de enfermagem humanizada ao paciente oncológico hospitalizado. **Resultados:** Foram realizadas a leitura na íntegra de 13 artigos, nos quais 100% deles evidenciam a importância da assistência humanizada alcançando os objetivos citados ao longo deste trabalho, mostrando que a comunicação é um importante veículo para a realização de uma assistência humanizada de qualidade. **Conclusão:** Os resultados apontam para a necessidade de um elo entre comunicação e assistência humanizada de forma integral e que a equipe de enfermagem é a grande responsável pelos resultados adquiridos durante a hospitalização de pacientes, tendo em vista a importância do cuidar voltado para o ser de forma holística.

**Descritores:** Humanização. Cuidar. Enfermagem. Câncer. Assistência.







**TÍTULO: A ação do enfermeiro no controle da dor em pacientes oncológicos**

**AUTORAS:** Diane Caroline Brito de Santana; Kathleen Silveira Dos Santos Sampaio; Flávia Bianca Suica Mota (Orientadora)

**RESUMO**

**Introdução:** Mundialmente, milhões de pessoas são acometidas todos os anos pelo câncer e existe uma forte tendência de que a quantidade de casos aumente rapidamente, podendo chegar a causar óbito em 17 milhões de pessoas até o ano de 2030. Entre os problemas enfrentados pelos pacientes acometidos pelo câncer, destaca-se a dor oncológica, sendo frequente e considerada um dos sintomas mais comuns. **Objetivo:** Descrever as principais ações do enfermeiro no controle da dor em pacientes oncológicos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, e a busca dos artigos foi realizada nas seguintes bases de dados LILACS, MEDLINE e BDNF. **Resultados:** O manejo da dor apresentada pelos pacientes oncológicos através de medidas farmacológicas e não farmacológicas é uma das atividades que devem ser desempenhadas pelo enfermeiro com o objetivo de promover conforto e qualidade de vida ao paciente. **Considerações finais:** O enfermeiro, profissional responsável pelo cuidado ao paciente, deve possuir conhecimento sobre as ações passíveis de realização para controle da dor na oncologia, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos indivíduos acometidos pelo câncer.

**Descritores:** Oncologia; Enfermeiro; Dor.





**TÍTULO: Assistência de enfermagem em cuidados paliativos: uma revisão integrativa**

**AUTORAS:** Karina Fabiana de Vasconcelos Pacheco; Klercia de Mello Andrade; Flávia Bianca Suica Mota (orientadora).

**RESUMO**

**Introdução:** O processo de morte e de morrer gera muitos conflitos para o paciente, familiares e equipe de enfermagem, visto que não aprendemos a lidar com a morte do outro, e nem com a própria morte. **Objetivo:** Verificar na literatura a preparação do enfermeiro frente aos cuidados paliativos. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de natureza descritiva, com uma abordagem qualitativa. A revisão de literatura se baseia em artigos científicos, monografias e livros. **Resultados:** A terminalidade é um dos temas mais temidos e evitados no ambiente hospitalar. O setor oncológico é o que possui maior índice de óbitos e o profissional enfermeiro apresenta muita dificuldade em lidar com a morte de um paciente. **Considerações finais:** Os profissionais não estão preparados para enfrentar o processo de morte e morrer do paciente oncológico em cuidados paliativos, como também, o despreparo interfere de forma negativa na prestação de assistência de maneira efetiva para esses pacientes.

**Descritores:** Terminalidade.; Enfermeiro; Paciente oncológico; Cuidados paliativos.





**TÍTULO: Comunicação entre a equipe de enfermagem: assistência qualificada**

**AUTORES:** Cintia dos Santos Santana; Tainak Xavier dos Santos; Adriana dos Santos Estevam (orientadora).

**RESUMO**

**Introdução:** É imprescindível a reflexão no cuidado da comunicação dentro da Enfermagem, a compreensão de como esta se consolida e quais elementos indispensáveis para a sua efetivação, a fim de uma interação satisfatória entre enfermeiro, equipe de enfermagem e cliente. **Objetivo:** Assim, a presente pesquisa visa a identificar, através de dados fidedignos, a assistência prestada nesse contexto, a partir de revisão bibliográfica, através de autores de renome, além de descrever essa importância dentro de uma comunicação qualificada. **Metodologia:** Consta de uma revisão integrativa de literatura descritiva e bibliográfica, com abordagem qualitativa em banco de dados dos sites científicos Scielo (81,25%), LILACS (12,5%) e BIREME (6,25%), num total de vinte artigos, no período de janeiro de 2007 a outubro de 2017. **Resultados:** os artigos mostraram objetivos favoráveis à forma utilizada para uma assistência qualificada, através da comunicação exercida. Não o bastante, ainda há carência em padronizações metodológicas, que dificultam conclusões precisas nestes estudos comparativos. **Consideração Finais:** É possível identificar a preocupação com as relações interpessoais como fator limitador no comportamento das equipes. Obteve-se a comunicação como peça fundamental e efetiva da interação da equipe, sendo fator de agregação ou de desagregação, dependendo de como ela ocorre.

**Descritores:** Comunicação. Cuidados de enfermagem. Equipe de enfermagem.





**TÍTULO: O papel do enfermeiro frente ao tratamento de câncer de colo de útero submetida à braquiterapia: uma revisão integrativa**

**AUTORES:** Dayane Batista; Humberto Dos Santos; Flávia Bianca Suica Mota (orientadora).

**RESUMO**

**Introdução:** O câncer é uma doença em que a célula cresce desordenadamente por alteração no seu DNA, podendo acometer tecidos vizinhos. A radiação ionizante foi utilizada no século XIX, para fins terapêuticos de tumores malignos e benignos com a modalidade da braquiterapia que é um tipo de tratamento em que a fonte emissora de radiação fica junto ou próximo ao tumor, classificando-se conforme a região de tratamento. **Objetivo:** Identificar nas evidências científicas por meio da revisão integrativa o papel da equipe de enfermagem frente ao tratamento do câncer do colo de útero através da braquiterapia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa, que teve o início da coleta dos dados bibliográfico em março de 2017 com publicações até 10 anos nas seguintes bases de dados: BDEFN, LILACS, MEDLINE, IBICS e SciELO. Foram encontrados 249 artigos, dos quais 10 corresponderam com o propósito do estudo. **Resultados:** Os resultados e a análise mostraram que a ação do enfermeiro na elaboração do processo de enfermagem mostrou ser um aspecto importante para uma boa adesão dessas pacientes ao tratamento, uma vez que o paciente passar a ser visto de forma holística, onde serão esclarecidas as dúvidas, os anseios e o medo, ao tempo que na maior parte dos artigos identificamos que a estenose vaginal é uma das reações mais recorrente no pós tratamento. **Considerações finais:** À luz desse estudo, é preciso ampliar novas pesquisas acerca do tema, uma vez que o papel da enfermagem durante o tratamento não foi citado nos artigos, pois a escassez dos conteúdos foi um fator limitador para alcançar maiores resultados dos nossos objetivos.

**Descritores:** Câncer de colo útero; Braquiterapia; Enfermagem.





## **TÍTULO: Perfil antropométrico e bioquímico de população quilombola diante do risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares**

AUTORAS: Allane Santos Neres; Viviane Symara Ferreira Dos Santos; Ruth Cristini Torres (orientadora).

### **RESUMO**

**Introdução:** As doenças cardiovasculares (DCV) são a principal causa de morte no mundo. Dentre os agravos à saúde prevalentes na população negra, encontram-se as DCV. **Objetivo:** identificar o perfil de risco para o desenvolvimento de DCV baseado nos índices antropométricos e bioquímicos em comunidades quilombolas de Sergipe. **Metodologia:** trata-se de um estudo transversal realizado nas comunidades quilombolas Canta Galo, Pirangi e Terra Dura do Coqueiral (Capela-SE). Avaliou-se os valores das circunferências de cintura, de quadril, de pescoço, abdominal, índice de conicidade, índice de adiposidade corporal, peso corporal, estatura, relação cintura quadril e relação cintura estatura. A análise dos dados foi realizada por meio de distribuição de frequências, média  $\pm$  desvio padrão da média. **Resultados:** A amostra foi composta por 76 indivíduos, sendo 25% do sexo masculino, com faixa etária média de  $47,26 \pm 18,34$  e 75% do sexo feminino com faixa etária de  $42,49 \pm 14,73$ . Em relação à RCQ houve diferença estatisticamente significativa ( $p < 0,01$ ) entre homens ( $0,90 \pm 0,07$ ) e mulheres ( $0,84 \pm 0,07$ ). Quanto aos índices de CP observou-se que os homens obtiveram valores médios maiores em relação às mulheres, apresentando  $37,66 \pm 2,46$  e  $33,80 \pm 3,88$ , respectivamente. Diante dos valores de CC, CA e RCEst identificou-se que as mulheres tiveram valores elevados em relação aos homens com média de  $85,35 \pm 11,04$  para CC,  $93,69 \pm 12,74$  para CA e  $0,55 \pm 0,07$  para RCE. Referentes ao IC isoladamente ambos os sexos não apresentaram risco, com média de  $0,66 \pm 0,01$  para os homens e  $0,67 \pm 0,01$  para as mulheres. Com relação ao IMC constatou-se que 68,42% com média  $26,80 \pm 3,57$  dos homens e 73,68% das mulheres com média de  $27,72 \pm 4,82$ , não se encontravam com peso saudável. Diante da classificação de IMC constatou-se que 52,63% dos homens v.s 43,85% estão em excesso de peso, somente as mulheres (12%) apresentaram obesidade grau II, 15,78% dos homens v.s. 19,2% das mulheres apresentaram obesidade grau I, e 31,57% dos homens v.s 24,56% das mulheres apresentaram peso saudável. Nas variáveis metabólicas o LDL apresentou-se diferenças estatisticamente significativas ao comparar homens e mulheres ( $p < 0,01$ ), sendo 21,05% de mulheres e 36,84% de homens apresentaram alterações nos resultados de LDL. Ao considerar a análise dos triglicédeos, 26,31% dos homens e 19,3% das mulheres apresentaram alterações nos resultados da dosagem. Em relação aos resultados das dosagens de Colesterol total (CT) 40,35% de mulheres e 52,63% de homens pesquisados, apresentaram CT acima dos valores limítrofes de referência. **Conclusão:** Sugere-se que a população quilombola avaliada encontra-se com predisposição para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares em relação ao perfil antropométrico, visto que apresentam valores médio de IMC, CP e RCEst elevados para os homens e CC, CA, IMC e RCEst nas mulheres, medidas essas que demonstram relação com o possível desenvolvimento de DCV. Deste modo, torna-se



importante a adoção estratégias de educação, prevenção e promoção da saúde, que oportunizem a melhoria do acesso à informação sobre os fatores de risco modificáveis e a importância do controle dos índices antropométricos, uma vez que eles são reconhecidos como bons preditores na identificação precoce das DCV.

**Descritores:** Antropometria. Doenças Cardiovasculares. Grupo com Ancestrais do Continente Africano.





**TÍTULO: Enfermagem frente ao Processo Interdialítico e suas complicações: Revisão Integrativa**

**AUTORES:** Rafael Prado Fortunato; Renata Barbosa Mendonça Silveira; Ma. Luciane Katrine Teixeira Da Luz (orientadora)

**Introdução:** As doenças renais crônicas acomete uma grande parte da população, ocasiona graves consequências na vida cotidiana do paciente, inclusive quando este necessita ser submetido a tratamentos, que, por sua vez, afetam as dimensões físicas, psíquicas e sociais, as quais podem influenciar diretamente na qualidade de vida. Têm sido um motivo de alerta para a saúde pública, o que desencadeia uma preocupação por parte dos profissionais de saúde. **Objetivo:** Considerando este cenário, o artigo tem como objetivo descrever as intercorrências mais frequentes durante a hemodiálise, correlacionando-as com a equipe de Enfermagem frente ao processo intradialítico. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura de abordagem quantitativa, desenvolvida a partir da análise de artigos científicos originais, disponíveis nas bases de dados BIREME, LILACS e SciELO. Utilizou-se os critérios de inclusão, artigos originais com texto completo em português, os quais foram publicados no período de janeiro de 2007 a agosto de 2017, que abordassem as principais intercorrências durante a hemodiálise como também a atuação da equipe de Enfermagem. Dos 24 artigos científicos encontrados que abordassem o tema, foram utilizados apenas 7 artigos originais, que contextualizam os objetivos propostos. **Resultados:** Observou-se que a hipotensão arterial é a intercorrência mais prevalente durante a sessão de hemodiálise. Essa complicação hemodinâmica está associada ao processo de circulação extracorpórea e à remoção de um grande volume de líquido em um espaço muito curto de tempo, sendo primordial a presença de uma equipe de Enfermagem humanizada e preparada para monitorar, detectar e intervir de forma segura às diferentes complicações durante a sessão de hemodiálise. **Considerações finais:** Desse modo, a busca de intervenções de enfermagem adequadas a diferentes intercorrências no atendimento ao paciente durante as sessões, como também atualizações e educação em saúde para a equipe, paciente e família, são atitudes que podem alavancar a qualidade da assistência ofertada e, conseqüentemente, diminuir os índices de complicações clínicas durante o tratamento dialítico. Contudo, nota-se a necessidade de mais pesquisas na área de Enfermagem para melhor determinar a atuação da equipe frente às intercorrências durante a sessão de hemodiálise.

**Descritores:** Cuidados de Enfermagem. Diálise Renal. Insuficiência Renal Crônica





**TÍTULO:** Assistência do enfermeiro frente ao portador de diabetes mellitus na atenção primária.

**AUTORAS:** Julyanna Dos Santos Bispo; Profa. Ma. Anne Aires Vieira Batista (Orientadora); Profa. Esp. Suzana Marques Nejaim (Co-Orientadora)

## RESUMO

**Introdução:** Entende-se Diabetes mellitus como sendo uma síndrome metabólica multifuncional caracterizada principalmente por uma disfunção da insulina no organismo, isto é, o portador não produz insulina suficiente ou, quando a produz, está não desempenha sua função corretamente no corpo. Além disso, observa-se a hiperglicemia crônica e alteração no metabolismo das fontes vitais de energia: carboidratos, lipídeos e proteínas. As ações da equipe de saúde têm como meta atuar de forma integrada, mantendo um consenso no trabalho. Assim, é função do enfermeiro, além de realizar educação em saúde, capacitar sua equipe de auxiliares na execução das atividades, realizar as consultas de enfermagem, identificar os fatores de risco e de adesão, possíveis intercorrências no tratamento e encaminhar para atendimentos médicos na atenção básica ou hospitalar quando necessário. **Objetivo:** Identificar, através das produções científicas, a assistência do enfermeiro frente ao portador de diabetes mellitus. **Metodologia:** O presente estudo utilizou como método a revisão integrativa da literatura. Para guiar a pesquisa, formulou-se a seguinte questão: O que foi produzido na literatura sobre as ações preventivas e intervenções do enfermeiro frente ao portador de diabetes mellitus. Realizou-se em maio de 2018 a busca das publicações indexadas nas seguintes bases de dados: Base de Dados em Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SciELO). Os critérios de inclusão foram: pesquisas que sintetizassem através de evidências comprovadas cientificamente a importância do papel do Enfermeiro frente ao portador de Diabetes Mellitus, publicadas em português; em formato de artigos, dissertações e teses, no período de 2007 a 2017. Como critérios de exclusão: trabalhos que não apresentassem resumos na íntegra nas bases de dados e na biblioteca pesquisada. **Resultados:** Em decorrência das análises, duas categorias analíticas emergiram: “Fatores e aspectos que interferem na qualidade da educação em saúde realizada pelo enfermeiro ao portador de Diabetes Mellitus na atenção básica” e “Fatores que podem trazer progressão à assistência do enfermeiro na adesão e condicionamento da monitorização do tratamento do portador de Diabetes Mellitus”. Evidenciou-se que ao buscar as estratégias desempenhadas pelos enfermeiros frente à adesão ao tratamento dos portadores da doença, notou-se pela percepção deste público que os profissionais restringem suas ações voltadas apenas para a aplicação de normas, como por exemplo, mudança na dieta e/ ou ao cuidado as complicações. Tal realidade, por sua vez, pode implicar na não adesão destes usuários ao tratamento do diabetes e favorecer ao abandono do mesmo. Sendo que, muitas vezes, a adesão está ligada com a dificuldade de acesso aos serviços de saúde. Neste caso, há uma necessidade de ações de educação permanente voltada para os profissionais que atuam nas redes básicas de saúde, visto que estes possuem um maior vínculo com o usuário e a comunidade. Destacou-se





também que, o enfermeiro ao fazer o atendimento e o acompanhamento do indivíduo com doença crônica, deve considerar suas crenças, preferências e o estágio de motivação para realizar mudanças de comportamentos em saúde. Assim, as ações de autocuidado planejadas em conjunto entre o enfermeiro e o paciente serão subsidiadas pela condição real de enfrentamento da doença em que o indivíduo se encontra. **Considerações finais:** Percebe-se a necessidade do enfermeiro resgatar ações de promoção da saúde na atenção primária, com destaque para a educação em saúde, a fim de favorecer a adesão do tratamento e orientações fornecidas aos pacientes e por sua vez minimizar riscos de complicações e futuras sequelas.

**Descritores:** Assistência de enfermagem. Enfermeiro. Diabetes Mellitus. Atenção primária.





## **TÍTULO: Atuação do enfermeiro em hemoterapia: a visão do formando**

**AUTORAS:** Antônia Francilena Santos Xavier; Andréa Maria da Cruz; Ruth Cristini Torres (orientadora).

### **RESUMO**

**Objetivo:** Objetivou-se avaliar nível de conhecimento do formando da graduação em enfermagem sobre a atuação do enfermeiro em hemoterapia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório de abordagem quanti-qualitativa e ser desenvolvido em uma Instituição de Ensino Superior de Aracaju. A população amostral foi de 76 acadêmicos de enfermagem que cursam o 10º período do curso do ano de 2017, onde foram excluídos 08 (10,5%) indivíduos que se recusaram a participar da pesquisa e 30 (39,5%) que não se encontravam na aula nos dias e horários em que os questionários foram aplicados. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário semiestruturado. Foram quantificadas frequências absolutas, relativas e realizada análise descritiva dos dados. Os discursos foram analisados através da análise de conteúdo. Os acadêmicos foram questionados sobre a enfermagem na hemoterapia em diversas perguntas. **Resultados:** Verificou-se que os acadêmicos possuem conhecimento parcial sobre a atuação do enfermeiro em hemoterapia e em bancos de sangue, pois 35 (92,1%) acertaram mais de cinco atividades inerentes ao enfermeiro, 2 (5,3%) acertaram todas as atividades estabelecidas pela RDC 306/2006 (COFEN) e somente 1 (2,6%) acertou menos de cinco atribuições do enfermeiro. Na compatibilidade de concentrado de hemácias e plasma, constatou-se que os acadêmicos não tem conhecimento sobre a temática, pois 32 (84,2%) alegaram não saber sobre a compatibilidade de concentrado de hemácias e apenas 6 (15,8%) relatam ter conhecimento, destes, somente 4 responderam corretamente. Sobre a compatibilidade de plasma, 37 (97,4%) não souberam responder e apenas 1 (2,6%) respondeu corretamente. **Conclusão:** Diante dos resultados obtidos evidenciou-se que os formandos estudados não possuem conhecimento sobre a hemoterapia, o que é alarmante, considerando que o enfermeiro é responsável por executar e/ou supervisionar o ato transfusional. Nesse sentido, constatou-se que os pesquisados precisam buscar informação acerca dos hemocomponentes e dos cuidados necessários para a sua transfusão.

**Descritores:** Papel do Profissional de Enfermagem; Estudantes de enfermagem; Serviço de Hemoterapia.





## **TÍTULO: O enfermeiro frente ao paciente esquizofrênico: uma revisão integrativa**

**AUTORAS:** Elizângela Prado Lima; Nadine Prata Vieira Rodrigues; Profa. Me. Sílvia Márcia dos Santos Sandes (orientadora).

### **RESUMO**

**Introdução:** o surto esquizofrênico caracteriza-se pelo pico de sintomas da doença, em que as principais características estão acentuadas, tais como: delírios e alucinações. Em ambos há uma visão distorcida da realidade, o indivíduo acredita que está sendo perseguido, observado por alguém que planejam algo contra ele. A atuação do enfermeiro nesse contexto precisa ultrapassar os procedimentos técnicos e se constituir em intervenções que promovam o bem estar psíquico, com o intuito de assegurar a saúde do cliente. Nesse contexto a seguinte questão norteadora foi estabelecida: Qual o posicionamento do enfermeiro frente ao paciente em surto esquizofrênico? **Objetivo:** identificar, por meio das produções científicas, as principais dificuldades enfrentadas pelo enfermeiro frente ao paciente esquizofrênico. **Método:** o presente estudo utilizou como método, a revisão integrativa da literatura, a qual tem como finalidade reunir e resumir o conhecimento científico já produzido sobre o tema investigado. Utilizou-se como critérios de inclusão artigos originais e relato de experiência, na língua portuguesa, respeitando os limites de publicação entre 2008 a 2018, com acesso livre e disponível em texto completo online. A busca na literatura foi realizada pela Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS, Biblioteca Eletrônica de Acesso Aberto *SciELO (Scientific Electronic Library Online)* e Biblioteca Virtual em Saúde – BVS. Foram seguidas as normas NBR 10520, NBR 6023 e a Lei dos direitos autorais 12.853/13. **Resultados:** Dos 12 artigos incluídos, três foram de autoria de enfermeiros com e sem especialidade em saúde mental, quatro foram de autoria de outros profissionais. Três foram realizadas pesquisas em hospitais psiquiátricos e dois estudos realizados em Centro de Atendimento Psicossocial. Para melhor compreensão dos resultados as pesquisas foram agrupadas em duas categorias: 1.<sup>a</sup> o enfermeiro frente ao paciente em surto esquizofrênico: a agressividade é um problema, levando-o a adotar atitudes de mudança na forma de cuidar, pois sua compreensão é influenciada por sentimentos construídos ao longo de sua experiência. 2.<sup>a</sup> relações interpessoais do enfermeiro junto à equipe multiprofissional na assistência ao paciente esquizofrênico: grupo de atividades formado pela equipe dá suporte à prática das habilidades sociais e estimula a exploração de ideias e sentimentos. **Conclusões:** Apesar da reforma psiquiátrica e todas as mudanças já realizadas na saúde mental, ainda existem enfermeiros que se sentem inseguros ou tem dificuldades de lidar com clientes esquizofrênicos, devido principalmente a agitação e sentimentos confusos, dificultando a comunicação e interação junto ao profissional.

**Descritores:** Esquizofrenia. Saúde mental. Cuidados de enfermagem.





**TÍTULO: Qualidade de vida de pacientes renais crônicos e a assistência de enfermagem: uma revisão de literatura**

**AUTORAS:** Alessandra Miguel Santos; Kycia Bruneli Rodrigues Silva; Luiza Nauane Borges Azevedo Dos Santos (orientadora)

**RESUMO**

**Objetivo:** identificar a qualidade de vida e as ações de enfermagem direcionadas ao paciente renal crônico. **Metodologia:** pesquisa descritiva bibliográfica do tipo revisão de literatura, com abordagem quantitativa e qualitativa. Foram realizadas através de consultas em artigos e revistas científicas, nas bases Literatura latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram incluídos os estudos publicados entre os anos de 2011 a 2017. **Resultados:** Foram selecionados 19 artigos que respondiam aos objetivos deste estudo. Percebe-se a necessidade de um maior conhecimento da equipe de enfermagem, voltado a qualidade de vida dos usuários de terapias renais substitutivas, buscando conhecer o público alvo e os fatores que interferem na qualidade de vida desses portadores, para que possa subsidiar intervenções específicas as necessidades individuais. **Considerações finais:** A qualidade de vida do portador de doença crônica é afetada devido a dinâmica do tratamento, principalmente no quesito, situação de trabalho, funcionamento físico, grau de escolaridade e fator emocional. Em contrapartida a função cognitiva, relações sociais e atividade sexual, são fatores que ajudam na sobrevivência desse paciente, sendo necessário intervenções da equipe de enfermagem sobre esses aspectos, para a promoção de uma saúde efetiva e humanizada.

**Descritores:** Qualidade de vida. Insuficiência renal crônica. Diálise renal. Cuidados de Enfermagem.





**TÍTULO: Assistência de enfermagem no parto vertical: revisão integrativa**

**AUTORAS:** Ely Cecília Gomes Souza Melo (orientadora); Jéssica Natália de Oliveira Chaves

**RESUMO**

**Introdução:** No Brasil, 98% dos partos ocorrem em ambiente hospitalar, mas há propensão ao parto natural vertical por inferir a redução de intervenções, complicações e ônus às instituições. O cenário brasileiro revela uma ascensão da escolha pelas parturientes e alguns profissionais, pelas posições verticais e laterais, fortalecendo a humanização da assistência. **Objetivo:** O estudo teve como objetivo, identificar a assistência de enfermagem no parto vertical. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, sistemática e ordenada que propicia a condensação de conhecimento e congloba a aplicabilidade de resultados de estudos expressivos, produzidas entre janeiro de 2008 e agosto de 2017, nas bases de dados: BDENF, SciELO e LILACS. **Resultados:** Foram analisados 21 artigos. **Conclusão:** Contatou-se que o parto natural vertical ainda não é uma realidade de muitos serviços, mas a atuação da enfermagem obstétrica está mais próxima da assistência humanizada, cabendo à parturiente a apropriação do parto verticalizado e aos profissionais, a sensibilização quanto ao seu papel nesse contexto assistencial.

**Descritores:** Enfermagem, Parto Natural, Parto Vertical, Enfermagem Obstétrica.





**TÍTULO:** Qualidade de vida em mulheres acometidas com câncer de mama: revisão integrativa

**AUTORES:** Alaine Vasconcelos Chagas; Cintia da Cruz Santos Bittencourt; Luciana de Santana Lôbo Silva (orientadora).

**Introdução:** A qualidade de vida é um conjunto de condições que promove o bem-estar bio-psíquico-sócio-espiritual. O diagnóstico precoce do câncer de mama, o apoio familiar e os avanços tecnológicos ao tratamento contribuem para sobrevida e para a eficácia da qualidade de vida, no entanto muitos aspectos sociais, psicológicos são afetados após o diagnóstico e tratamento. **Objetivo:** Analisar na literatura nacional e internacional a qualidade de vida das mulheres acometidas com câncer de mama. **Metodologia:** Tratou-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo integrativa baseada nas produções científicas. A busca foi realizada nas bases de dados LILACS, SciELO, BDNF e MEDLINE, através da associação com os descritores. Foram incluídos 17 estudos e agrupados em 5 categorias relacionados aos domínios mensurados pela Organização Mundial da Saúde. **Resultados:** A maioria dos estudos concentrou-se nas bases de dados MEDLINE e LILACS, o país Estados Unidos, o ano, 2013 e 2014, os periódicos foram específicos da medicina, o nível de evidências científicas foram 2 A e dentre os diversos domínios e facetas os que mais se destacaram foi o domínio físico e o psicológico, as facetas foram dor e desconforto, energia e fadiga, sentimentos negativos e mobilidade o que subsidia um cuidado de enfermagem direcionado de acordo com as características de cada necessidade. **Conclusão:** O estudo dos vários artigos e conceitos sobre qualidade de vida está intrinsicamente atrelado, no caso das mulheres com câncer de mama ao diagnóstico precoce, tratamento da doença, apoio familiar e atitudes sociais mais otimistas.

**Descritores:** Qualidade de vida. Neoplasia de mama. Mastectomia.





**TÍTULO: O desgaste emocional do enfermeiro plantonista revisão de literatura**

**AUTORES:** Raylane Natasha Santos; Selma Andrade Nabuco Teixeira; Vânia Regina Moura Farias (orientadora).

**RESUMO**

**Introdução:** O desgaste que impacta o lado emocional de forma negativa vem crescendo de forma eminente na área da saúde, principalmente nos enfermeiros que atuam em jornadas de plantão. **Objetivo:** Foi evidenciar na literatura os principais fatores que desencadeiam o desgaste emocional do enfermeiro plantonista. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que descreveu os principais transtornos emocionais que atingem os profissionais de enfermagem através de artigos encontrados na Bases Especializadas Nacionais (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SciELO). **Resultados:** A pesquisa possibilitou uma quantificação total de 20 artigos selecionados para o presente estudo demonstrando que os distúrbios de depressão e ansiedade são os que mais acometem os enfermeiros que trabalham no setor da emergência do âmbito hospitalar. **Considerações Finais:** Constatou-se que os fatores estressantes desencadeiam patologias que podem vir a tornarem-se transtornos mentais, foi notado na literatura o acometimento aos profissionais da área da saúde de forma demasiada. Porém os plantonistas em geral sofrem mais com isso porque os mesmos lidam corriqueiramente com situações de trabalho exaustivas.

**Descritores:** Enfermagem. Saúde do trabalhador. Estresse. Desgaste. Qualidade de vida.





**TÍTULO: A enfermagem frente à aplicabilidade da lista de verificação de cirurgia segura**

**AUTORAS:** Carla Mirely Rodrigues dos Santos; Rivandete de Andrade Lima; Profa. Me. Sílvia Márcia dos Santos Sandes (orientadora).

**RESUMO**

**Introdução:** De acordo com a organização mundial de saúde a lista de verificação de cirurgia segura (LVCS) é uma ferramenta útil para a minimização de efeitos adversos em hospitais, contudo a sua implantação efetiva ainda é um obstáculo. Dentro deste contexto a seguinte questão norteadora foi estabelecida: qual a importância da enfermagem na aplicabilidade da lista de verificação de cirurgia segura? **Objetivo:** Levantar na base de dados estudos que abordem o papel da enfermagem frente à aplicabilidade da LVCS. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura de abordagem qualitativa, onde foi realizada uma busca nas bases de referências bibliográficas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), com publicações do período de 2013 a 2018. Foram seguidas as normas NBR 10520, NBR 6023 e a Lei dos direitos autorais 12.853/13. **Resultados:** Dos 11 artigos que contemplaram o objetivo deste estudo, destaca-se que os 11 foram realizados em centros cirúrgicos de unidades hospitalares públicas e privadas, os resultados indicam que a enfermagem se apresenta como uma multiplicadora de informações com as equipes, facilitando a comunicação no processo cirúrgico. Neste seguimento destacam-se os pontos negativos que a enfermagem enfrenta com alguns profissionais que são resistentes a aplicabilidade uso LVCS, achando que é empregado um tempo excessivo para a sua realização. **Considerações finais:** Toda a equipe de enfermagem atuante em bloco cirúrgico mobiliza-se de forma efetiva e eficaz na aplicabilidade da LVCS, ferramenta esta que viabiliza melhorias e qualidade nas intervenções cirúrgicas, garantindo segurança ao paciente e a toda equipe hospitalar.

**Descritores:** Segurança do paciente. Lista de checagem. Cirurgia. Enfermagem de Centro Cirúrgico.







**TÍTULO: Atuação do enfermeiro na promoção à saúde do homem: revisão integrativa**

**AUTORES:** Werveson Leite Da Silva; Profa Ma. Anne Aires Vieira Batista (Orientador); Profa. Esp. Suzana Marques Nejaim (Co-Orientadora).

**RESUMO**

**Introdução:** A saúde do homem, por muitos anos, não fazia parte das políticas públicas de saúde, mas se reconheceu a necessidade de priorizar esse público masculino devido ao alto índice de morbimortalidade. Pois, existe um descompasso entre o comportamento masculino e o conhecimento apresentado através de medidas para a promoção da saúde e prevenção de doenças. Sendo assim, cabe ao enfermeiro e demais integrantes da equipe de saúde promover a atenção primária e capacitar-se para acolher o homem conforme as peculiaridades relacionadas ao gênero **Objetivo:** Identificar, na literatura existente, as ações realizadas pelo enfermeiro da estratégia saúde da família relacionadas à saúde do homem. **Metodologia:** Utilizou-se a revisão integrativa sendo incluídos artigos que abordassem sobre a temática da saúde do homem nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Foram incluídos os estudos publicados entre os anos de 2007 até outubro de 2017; pesquisas que abordavam o tema; estudos publicados em Português, na íntegra e gratuitos, em formato de artigos dissertações ou teses. Foram excluídos os estudos que não contemplassem o objetivo proposto. **Resultados:** Diante das pesquisas analisadas, refere-se a não existência de infraestrutura organizacional e sistematização dos serviços básicos de saúde para atender as necessidades do gênero masculino, o que foi caracterizado um sério impeditivo para um cuidado de excelência à saúde desse gênero. Além disso, os artigos mostraram as dificuldades encontradas pelos enfermeiros, na assistência ao público masculino, sendo que isto não tem sido suficiente para modificar a realidade de saúde da população nas unidades básicas. Pois, é preciso trazer estes homens até a Estratégia Saúde da Família, para que eles sintam-se mais acolhidos e percam o medo que tem sobre si mesmo, para que dessa forma busquem os serviços de prevenção à saúde. Além da inserção de ações de promoção de saúde direcionadas ao público masculino, necessita-se capacitar e aprimorar os enfermeiros para a abordagem aos homens. **Considerações finais:** A saúde masculina, por ser tão pouco debatida e abordada se comparada à saúde da mulher, precisa ser objeto de investigações e reconhecimento social. Deste modo, percebe-se a necessidade de aumentar o nível de conscientização, quanto à prevenção, promoção e adesão ao serviço primário na saúde do homem. Evidenciando-se a necessidade de consolidação de políticas públicas direcionadas para a saúde do homem na rede de atenção básica, com palestras e ações educativas, a fim de sensibilizar a população masculina para o processo de cuidado e prevenção da saúde.

**Descritores:** Atenção primária. Enfermagem. Promoção da saúde. Saúde do Homem. Saúde da família.





**TÍTULO: Enfermeiro frente à depressão pós-parto: revisão integrativa**

**AUTORES:** Kamila Correia da Rocha; Nayara Jaiane Balbino Barreto; Adriana dos Santos Estevam (orientadora).

**RESUMO**

**Introdução:** O período pós-parto é reconhecido como uma fase delicada na vida materna, por ser um período que a mulher fica mais vulnerável ao aparecimento de alguns transtornos, onde é necessária muita atenção. A atual política de saúde da mulher, admitida pelo Ministério da Saúde, abrange o enfermeiro como profissional capacitado para realizar ações em todo o ciclo de vida feminino; como no período do pós-parto. **Objetivo:** Foi reconhecer a importância do enfermeiro frente à pacientes com Depressão Pós-parto (DPP). **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que descreveu conhecimento do profissional de enfermagem durante o período puerperal através de artigos encontrados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), através das bases de dados eletrônicas: Base de Dados em Enfermagem (BDENF), Scientific Electronic Library On-line (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). **Resultados:** A pesquisa possibilitou uma quantificação total de 21 artigos selecionados para o presente estudo demonstrando o papel do enfermeiro diante de pacientes com depressão pós-parto, demonstrando conhecimento, foi relatado sobre sintomas psicológicos e a falta de apoio social para essas pacientes. **Considerações Finais:** Constatou-se que a maioria dos enfermeiros são aptos a prestar assistência de enfermagem específica e qualificada em relação à depressão pós-parto, assim como detectar o papel do enfermeiro durante todo o ciclo puerperal que consegue avaliar e identificar sinais e sintomas e chegar ao diagnóstico.

**Descritores:** Depressão pós-parto. Depressão Pós-Parto. Enfermagem.





## **TÍTULO: Dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros para prevenção e promoção à saúde na atenção básica**

**AUTORES:** Diana Souza Da Silva; Jessica Trindade Alves; Profa. Ma. Anne Aires Vieira Batista (Orientador); Profa. Esp. Suzana Marques Nejaim (Co-Orientadora).

### **RESUMO**

**Introdução:** Durante a assistência de enfermagem na atenção primária é de fundamental importância haver boas práticas para prevenção e promoção à saúde coletiva. Atividades desenvolvidas na atenção primária à saúde são relevantes tanto quanto o trabalho realizado em outros níveis de complexidade do sistema de saúde, ainda que grande parte da população tenha tendência a desqualificar a Atenção Básica. A postura do enfermeiro é fundamental para a alteração nas relações de poder que propiciam a hierarquização e hegemonia na área da saúde. Essa postura passa a requerer uma organização baseada na participação, no diálogo, no respeito, além de uma mudança cultural tecida nas tramas das relações e que se dão no interior das organizações. A mudança não se faz por imposição, mas pela construção de novos valores, novas crenças, novas concepções **Objetivo:** Identificar na literatura as dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros para prevenção e promoção à saúde na atenção básica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, bibliográfico do tipo revisão integrativa. Foram pesquisados artigos na Base de Dados em Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SciELO) publicados entre os anos de 2012 a 2017. Foi utilizado o cruzamento dos descritores “atenção primária à saúde”, “enfermagem em saúde comunitária”, “prevenção de doenças” com a palavra-chave “saúde pública”, por essa não se tratar de um descritor. Os critérios de inclusão foram: pesquisas que abordassem as dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros na prevenção e promoção à saúde na atenção básica, publicadas em português; em formato de artigos, dissertações e teses. Como critérios de exclusão, trabalhos que não apresentassem resumos na íntegra nas bases de dados e nas bibliotecas pesquisadas. **Resultados:** Conforme artigos pesquisados, as atividades educativas são uma importante prática de cuidado dos enfermeiros da atenção básica, que se relacionam, principalmente, às orientações por eles prestadas aos diferentes atores sociais. Perpassam a promoção da saúde, a prevenção e o controle de agravos, o autocuidado, e ainda, as orientações técnicas sobre a realização de procedimentos. São realizadas por meio de consultas de enfermagem individuais ou coletivas, palestras e grupos de saúde. Enfermeiros que atuam na mesma função, por muitos anos, tendo formações semelhantes, possuem compreensões divergentes a respeito da promoção da saúde e prevenção de doenças, resultando em práticas desiguais do ponto de vista de sua amplitude. A dimensão das ações educativas no cotidiano dos enfermeiros na atenção primária não se configura somente com entraves para sua realização, visto que toda atividade desenvolvida em conjunto necessita da mínima habilidade e afinidade para ser concretizada. Alguns autores observaram que há um desafio importante para os enfermeiros na gestão de pessoal, tendo em vista que, de



modo geral, os trabalhadores das unidades básicas de saúde, ainda tem uma perspectiva muito curativista, além da dificuldade de se trabalhar com equipes incompletas. Diante desse cenário, o enfermeiro assume atividades diferentes das que estavam programadas, para atender as principais necessidades dos usuários, o que gera uma desprestígio na sua atuação clínica no cuidado. **Considerações finais:** A atuação o enfermeiro abrange um espaço relevante, visto que esse profissional além de exercer função de coordenador, também atua na assistência junto aos usuários na atenção primária. Contudo faz-se necessário conhecer cientificamente aspectos relacionados à promoção da saúde e prevenção de doenças para que assim possam aplicá-las no seu trabalho, fomentando seu comprometimento com a melhoria da qualidade da assistência. Vale destacar que a promoção da saúde está ligada às pessoas e precisa do envolvimento intersetorial. A pesquisa mostrou que apesar de haver um trabalho árduo da enfermagem na promoção à saúde e conseqüentemente prevenção de doenças, ainda há muito a ser investido em capacitação dos profissionais, nas condições de trabalho ofertadas, maior divulgação sobre a prevenção para que os usuários se sensibilizem e tenham maior adesão às atividades de prevenção e promoção à saúde.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde. Enfermeiro. Enfermagem em Saúde Comunitária. Prevenção de Doenças. Saúde Pública.





**TÍTULO: Estresse ocupacional e seu impacto na qualidade de vida da equipe de enfermagem: uma revisão de literatura**

**AUTORES:** Délia Vieira Cardoso; Luciana Coutinho Pereira; Vânia Regina Moura Farias (orientadora).

**RESUMO**

**Introdução:** O estresse é nocivo à saúde das pessoas e pode influenciar a capacidade do indivíduo para desempenhar o seu trabalho, ao investigar os elementos que desencadeiam, bem como suas consequências, obteve-se subsídios que poderão auxiliar no planejamento das ações de promoção à saúde, manutenção ou restauração da capacidade para o trabalho, visando o bem estar físico e psíquico do trabalhador. **Objetivo:** Foi verificar através da literatura a associação entre o estresse ocupacional e a qualidade de vida dos profissionais de enfermagem, descrever os principais fatores que os afetam no seu trabalho e relatar como este pode atrapalhar no convívio interpessoal do enfermeiro. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que descreveu como o estresse pode interferir na qualidade de vida do enfermeiro, através de artigos encontrados na Base de Dados em Enfermagem (BDENF), e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SciELO). **Resultados:** A pesquisa possibilitou uma quantificação total de 12 artigos selecionados para o presente estudo demonstrando a importância de associar o estresse ocupacional e a qualidade de vida da equipe de enfermagem, descrevendo os principais fatores, fazendo com que os profissionais reflitam e não afete no seu trabalho. **Considerações finais:** Constatou-se que o profissional e enfermagem durante seu dia a dia encara diversas dificuldades, usando por muitas vezes outros recursos para se sentir apto aos desafios os quais enfrentam, vale ressaltar a importância em relação ao conhecimento dos agentes estressores, para identificar precocemente os sinais e sintomas e assim, adotar medidas preventivas corretas.

**Descritores:** Enfermagem. Estresse. Saúde Ocupacional. Prevenção de doenças. Carga de trabalho.





**TÍTULO: A importância do enfermeiro frente à reabilitação e o autocuidado dos pacientes pós-AVE**

**AUTORES:** Hellen Luiza de Sousa; Lino Eduardo Farah (orientador).

**RESUMO**

**Objetivo:** Identificar a importância do enfermeiro especialista em reabilitação no autocuidado a pacientes vítimas de Acidente Vascular Encefálico. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa qualitativa com vista a responder à questão: Qual a importância do enfermeiro frente à reabilitação e o autocuidado dos pacientes que sofreram Acidente Vascular Encefálico? Desenvolvida nas bases de dados BDNF, MEDLINE, LILACS, SciELO, busca manual e Google Acadêmico publicados entre os anos de 2010 a 2018. **Resultados:** Foram selecionados onze artigos, duas teses e um livro, que compuseram a amostra do estudo. **Conclusão:** Esta pesquisa refletiu que os enfermeiros possuem, através de especializações, o domínio para reabilitação de vítimas que foram acometidas por esta patologia, devolvendo ao paciente sua autonomia/independência na realização das suas atividades diárias.

**Palavras-chave:** Reabilitação em enfermagem. Autocuidado. Acidente Vascular Encefálico. Assistência de Enfermagem.





**TÍTULO: O enfermeiro na promoção à saúde: barreiras relacionadas ao exame de toque digital prostático**

**AUTORES:** Mônica Melo Santos; Solange De Almeida Souza; Profa. Ma. Anne Aires Vieira Batista (Orientadora); Profa. Esp. Suzana Marques Nejaim (Co-Orientadora).

**RESUMO**

**Introdução:** O câncer de próstata é uma das doenças mais frequentes e comuns no homem na atualidade, entretanto existe a possibilidade de detecção precoce da doença através exames preventivos como o Antígeno Prostático Específico sanguíneo e o exame de toque digital prostático. **Objetivo:** Analisar, em artigos nacionais, a atuação do enfermeiro frente às barreiras relacionadas ao exame de toque digital prostático. **Metodologia:** Foi utilizado como método a revisão integrativa, com artigos publicados nas Bases de Dados em Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SciELO). Os critérios de inclusão foram: pesquisas que abordassem o tema proposto, publicadas em português, em formato de artigos originais, obedecendo o período de publicação entre 2008 a 2017. Foram excluídos os artigos que não contemplam esses critérios. **Resultados:** A prevenção e o controle do câncer de próstata vem sendo um grande desafio para os profissionais da saúde, visto que ainda há barreiras a serem ultrapassadas sobre os estigmas relacionados ao exame preventivo de toque digital prostático e, que o enfermeiro enquanto educador em saúde deve elaborar estratégias que busquem a participação do público masculino para os serviços de saúde. **Considerações finais:** Há necessidade de implementação e intensificação das ações por parte do enfermeiro e dos demais profissionais de saúde em quebrar as barreiras existentes com relação ao exame de toque digital prostático, verificando-se ainda a necessidade de novos estudos sobre a temática.

**Descritores:** Neoplasias da próstata. Saúde do homem. Barreiras. Exame retal digital. Ações do enfermeiro.





**TÍTULO:** Atuação do enfermeiro no centro de atenção psicossocial: uma revisão integrativa

**AUTORES:** Erica Matias Tavares; Jacqueline Vieira da Costa; Vania Regina Moura Farias (orientadora).

## RESUMO

**Introdução:** As ações dos enfermeiros na Saúde Mental são executadas em vários serviços, como: nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS); nas Residências Terapêuticas, entre outros, os quais são indispensáveis para o tratamento em Saúde Mental. **Objetivos:** Identificar o papel do enfermeiro nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) através da literatura existente. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que descreveu a atuação dos enfermeiros nos CAPS através de artigos encontrados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Literatura Latino Americana em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual em Saúde (BDENF), além destas foram utilizados o serviço de computação bibliográfica e acervo da Biblioteca Virtual da UNIVATES (Universidade do Vale do Taquari). **Resultados:** A pesquisa possibilitou uma quantificação de 12 artigos selecionados para o presente estudo demonstrando compreender a atuação do enfermeiro nos Centros de Atenção Psicossocial. **Considerações Finais:** Constatou-se que é perceptível que ainda existem poucos estudos nas bases de dados sobre a prática da enfermagem nos CAPS, assim como, verificou-se a necessidade de mais cursos de especialização ou qualificação profissional para estes Enfermeiros.

**Descritores;** Enfermagem Psiquiátrica, Serviços em Saúde Mental, Saúde Mental.







**TÍTULO: Assistência aos pacientes com diabetes mellitus tipo 2: desafios do enfermeiro na atenção primária**

**AUTORAS:** Ely Cecília Gomes Souza Melo (orientadora); Layane Caroline Almeida Dias; Shirley dos Santos Melo.

**RESUMO**

**Objetivo:** Este estudo teve como objetivo identificar as principais dificuldades enfrentadas por enfermeiros que atuam na atenção básica de saúde, frente ao cuidado relacionado a pacientes portadores de Diabetes Mellitus tipo 2. **Metodologia:** Como metodologia, foi utilizada a revisão integrativa nas bases de dados: LILACS, BVS, SciELO, BDENF. **Resultados:** A busca foi realizada em artigos no período 2007 à 2017, onde foram encontrados 863 artigos. A seleção inicial considerando os critérios de inclusão e exclusão elegeu apenas 20 artigos para diagnóstico. Os resultados mostraram a importância do comprometimento da equipe multidisciplinar, em especial os enfermeiros das Unidades de Saúde da Família, no intuito de esquadrihar a reavaliação de suas ações, tais como: educação em saúde, estimulando também as orientações relativas a mudança de estilo de vida dos pacientes. **Conclusão:** Constatou-se uma direta relação do enfermeiro ao andamento progressivo do controle de casos de doenças crônicas na atenção primária e trouxe o entendimento de que cabe a ele planejar e implementar ações que viabilizem a redução de danos decorrentes da falta de monitoração frequentemente evidenciados na maioria dos serviços de saúde pública.

**Descritores:** Diabetes mellitus. Atenção primária à saúde. Enfermeiros de saúde pública. Complicações do diabetes. Pé diabético.





**TÍTULO: Vivenciando a docência: monitoria acadêmica na disciplina de enfermagem na saúde da mulher**

**AUTORAS:** Jessica Natalia de Oliveira Chaves; Ueslania Maria da Silva Santos; Ely Cecilia Gomes de Souza Melo (Orientadora); Fernanda Raquel Gomes Argolo (co-orientadora); Emily Carvalho Marinho (co-orientadora).

**RESUMO**

**Introdução:** A monitoria é a porta de entrada para a experimentação da docência ainda na graduação, ao auxiliar um docente principalmente em matérias de laboratório e práticas.

**Objetivo:** Este estudo objetivou descrever a experiência obtida durante a monitoria de disciplinas correspondentes a Saúde da mulher, do curso de bacharelado em Enfermagem, na instituição de ensino Faculdade Estácio de Sergipe, evidenciando sua importância como instrumento de aprendizado e desenvolvimento na formação do discente monitor, demonstrando que a monitoria na academia tem uma contribuição fundamental na iniciação a docência, assim como no aprendizado complementar do discente monitor através da ampliação e fixação do conhecimento. Sendo ainda um recurso facilitador do processo ensino aprendizagem junto aos alunos monitorados. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de monitoria por 1 ano, em aulas de laboratórios e campos de práticas, com foco no aprimoramento das atividades acadêmicas complementar. Todas as atividades desenvolvidas foram supervisionadas e orientadas por um docente que treinou o monitor, acompanhou as atividades da monitora, orientando em relação a metodologia a ser realizada, propostas dos seminários e ou eventos, atividades nas instituições de saúde, além das aulas de reforço aos discentes sobre os conteúdos teóricos e práticos da disciplina correspondente. **Resultados:** Como resultado observou-se a possibilidade de desenvolvimento da habilidade de análise crítica e investigativa no monitor, além da colaboração de criação de impressos aplicáveis em aula para facilitar as avaliações e evoluções de consulta de enfermagem na saúde da mulher; e aos alunos uma ferramenta para melhorar o aprendizado, reforçando conteúdos, tornando-os melhor preparados e seguros para atuar no período de estágio e na futura vida profissional. **Conclusão:** Como monitoras houve a possibilidade de praticar os saberes, aprimorando as atividades exercidas, interagindo com diversos profissionais e usuários da atenção básica colaborando para uma formação mais humanizada.

**Descritores:** Saúde da Mulher. Monitoria na Graduação. Docência.





## **TÍTULO: Dificuldades enfrentadas por puérperas na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa**

**AUTORES:** Edjane Lima Da Silva; Gleyce Nascimento Tavares Santos; Profa. Ma. Anne Aires Vieira Batista (Orientadora); Profa. Esp. Suzana Marques Nejaim (Co-Orientadora).

### **RESUMO**

**Introdução:** O puerpério é caracterizado pelo período de pós-parto e inúmeras e sucessivas transformações acontecem no corpo e na vida da mulher no momento da gestação até o nascimento do recém-nascido. O puerpério representa o período de maior vulnerabilidade a intercorrências, como: hemorragias, infecções, complicações mamárias da lactação e depressão puerperal. Destaca-se que as alterações vivenciadas pela mulher no período puerperal estão relacionadas ao seu conforto e a atenção destes profissionais se volta para o cuidado ao recém-nascido, assim, a mulher, muitas vezes, não é percebida como um ser que apresenta necessidade de cuidado. Portanto, o período gravídico-puerperal engloba uma gama de preocupações referente não só ao nascimento da criança, como também ao que pode acontecer com o próprio corpo da mulher, dentre estas a ocorrência de complicações. **Objetivo:** Analisar na literatura as dificuldades enfrentadas pelas puérperas na atenção primária. **Metodologia:** Foi utilizado como método a revisão integrativa. Realizou-se em agosto de 2017 a busca das publicações indexadas nas seguintes bases de dados: Base de Dados em Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foi utilizado o cruzamento dos descritores “período pós-parto”, “enfermagem obstétrica”, “atenção primária a saúde” com a palavra-chave puerpério”, por essa não se tratar de um descritor. Os critérios de inclusão foram: pesquisas que abordassem dificuldades enfrentadas por puérperas na atenção primária à saúde, publicadas em português; em formato de artigos, dissertações e teses, entre os anos 2010 a 2017. Como critérios de exclusão: trabalhos que não apresentassem resumos na íntegra nas bases de dados e na biblioteca pesquisadas. **Resultados:** De acordo com as pesquisas selecionadas, considerando que diversos fatores relacionados à saúde da mulher no puerpério repercutem na saúde do recém-nascido, houve relatos de insatisfação com a qualidade da assistência durante esse período, em que a mulher passa por adversidades às quais a família também está exposta, destacando-se as dificuldades socioeconômicas, que, muitas vezes, colocam em risco as condições de saúde, a complexidade em amamentar corretamente e as adversidades diárias que vão surgindo. O período pós-parto, então, é uma completa incógnita, e a mulher tem, com frequência, apenas o conhecimento empírico de outras mulheres com as quais convivem, havendo dificuldade em conseguir compreender integralmente as mudanças que aconteceram com seu corpo durante a gravidez e após o parto, orientações quanto à amamentação. As puérperas por sua vez, por vezes relatam a falta do atendimento domiciliar por parte dos profissionais de enfermagem logo após o parto, e possuem dúvidas quanto ao aleitamento materno e aos cuidados com o recém-nascido, prevenção de infecção puerperal, além de referirem a dificuldade no agendamento para



consulta médica de puerpério e para o recém-nascido. **Considerações finais:** Após analisar as publicações selecionadas, foi percebido que as puérperas referem que a assistência da equipe na atenção primária é insatisfatória, visto que é um momento de fragilidade e que se encontram diante de condições de mudanças no corpo e na vida cotidiana. Além disso, surgem diversas dúvidas e queixas, muitas vezes não esclarecidas ou alertadas durante as consultas de pré-natal e acabam utilizando de conhecimentos empíricos para tentar resolver, o que pode ser prejudicial à sua saúde e a do recém-nascido.

**Descritores:** Período pós-parto. Enfermagem obstétrica. Atenção primária à saúde.





**TÍTULO: Síndrome de burnout em profissionais da enfermagem: uma revisão integrativa**

**AUTORES:** Ilma Monteiro de Andrade; Mônica Oliveira Reinaldo; Vânia Regina Moura Farias (orientadora).

**RESUMO**

**Introdução:** O Burnout é uma síndrome psicológica resultante do estresse ocupacional, composta pelas dimensões: Exaustão emocional, desumanização e a diminuição da realização profissional. **Objetivo:** Foi analisar a incidência da Síndrome de Burnout nos profissionais da enfermagem, bem como conhecer as estratégias de enfrentamento que os profissionais utilizam para minimizar os fatores desencadeantes da Síndrome de Burnout no cotidiano de trabalho. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, descritiva bibliográfica que descreveu as dimensões sintomatológica da Síndrome de Burnout e suas implicações no cotidiano do profissional de enfermagem e Estratégias de enfrentamento da Síndrome de Burnout pelos profissionais de enfermagem através de artigos encontrados na Literatura Latino-Americana (LILACS) e Scientific Electronic Library On-line (SciELO). **Resultados:** A pesquisa possibilitou uma quantificação total de 10 artigos selecionados para este estudo demonstrando que as dimensões sintomatológicas da Síndrome de Burnout estavam estritamente relacionadas as variáveis sociodemográficas, baixos índices de satisfação com colegas, salário, chefia, trabalho, promoção e percepção de suporte organizacional. **Considerações Finais:** Constatou-se que a Síndrome implica consequências para os profissionais, pacientes e organização, sendo necessárias estratégias direcionadas, principalmente, para o ambiente de trabalho.

**Descritores:** Síndrome de Burnout. Profissionais de enfermagem. Esgotamento profissional. Estratégias de enfrentamento.





## **TÍTULO: Intervenção educativa para a prevenção de doenças cardiovasculares na população quilombola**

**AUTORAS:** Ana Priscila Santos; Valéria Patricia Gama Oliveira; Ruth Cristini Torres (orientadora).

### **RESUMO**

**Introdução:** Apesar do processo de miscigenação intenso do Brasil, ainda existe um predomínio da população negra nas comunidades quilombolas. Estas enfrentam inúmeras dificuldades em razão das condições precárias de saúde pela falta de efetividade de políticas públicas de inserção social e resgate de sua história, identidade e cultura. Prevalecem na população negra as doenças e agravos de evolução ou tratamento dificultado, como a hipertensão arterial (HAS), diabetes mellitus (DM), coronariopatias, insuficiência renal crônica, câncer, miomatoses, destacando-se as doenças cardiovasculares. **Objetivo:** O estudo objetivou construir uma cartilha educativa como estratégia de promoção e prevenção das doenças mais prevalentes na população negra. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de secção transversal descritivo com 76 indivíduos desenvolvido entre agosto de 2016 a julho de 2017, realizado nas comunidades quilombolas do Leste Sergipano. Os resultados foram analisados por meio do programa StatisticalPackage For the Social Sciences for Windows - SPSS versão 21. **Resultados:** Verificou-se que 43,42% dos sujeitos se autodeclararam pardos, em sua maioria com renda média entre um e dois salários mínimos, 60,52% nunca frequentaram a escola, 19,73% com pressão arterial  $\geq 140 \times 90$  mmHg, 7,89% com diabetes, 23,68% fumantes, 55,26% com dislipidemias, 46,05% com sobrepeso e 27,63% com obesidade. Constatou-se Índice de Validade do Conteúdo = 0,92 e 92% dos validadores de layout julgaram o material educativo adequado. **Conclusão:** A promoção e educação em saúde na população quilombola e posterior construção de cartilha educativa mostrou-se positiva, visto que oportunizou a orientação da população sobre a prevenção das doenças cardiovasculares.

**Descritores:** Doenças Cardiovasculares. Educação em Saúde. Promoção da Saúde. Grupo com Ancestrais do Continente Africano.





**TÍTULO: Equipe de enfermagem frente à doença de alzheimer: revisão integrativa**

**AUTORAS:** Dinivania de Oliveira Nicácio; Elaine Andrade Silva; Vânia Regina Moura Farias (orientadora).

**RESUMO**

**Introdução:** É importante o apoio da equipe de enfermagem à família do paciente portador da doença de Alzheimer, visto que a assistência é peça fundamental para o auxílio dos familiares/cuidadores no manejo e atuação da capacidade funcional e cognitiva desses idosos. É uma doença crônico-degenerativa, progressiva que é usualmente diagnosticada com fundamentos clínicos diversos. Devido a estes problemas, a doença de Alzheimer modifica a dinâmica familiar do paciente e causa forte impacto na estrutura familiar de todos os envolvidos com o doente. O familiar/cuidador passa por muitas provas diariamente, diante das tarefas árduas de cuidar do idoso com essa doença. **Objetivo:** Identificar na literatura recomendações sobre a importância da equipe de enfermagem na assistência ao familiar/cuidador e ao portador da doença de Alzheimer. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, bibliográfica do tipo revisão integrativa da literatura, que possa promover uma correlação mais harmoniosa entre familiar/cuidador e paciente portador da doença de Alzheimer, estimular a busca por conhecimento sobre a doença de Alzheimer e de seus cuidados é uma ação necessária para auxiliar nas mudanças ocasionadas por essa doença. A coleta de dados se deu através das seguintes bases de dados: Scielo (Scientific Electronic Library Online), BVS (Biblioteca Virtual de Saúde). **Resultados:** A pesquisa possibilitou categorizar e interpretar as informações extraídas dos 19 artigos selecionados. Identificou quatro recomendações prestadas ao portador de doença de Alzheimer: co-responsabilidade de políticas públicas; diálogo e boa convivência entre a equipe de enfermagem e familiares/cuidadores, e estes para/com o paciente; necessidade de conhecimento da doença e de seus cuidados pela equipe de enfermagem como também do familiar/cuidador; e necessidade de dedicação, disponibilidade, compromisso e (re) distribuição de cuidados entre os familiares/cuidadores. **Considerações Finais:** Contudo, ressaltamos sobre todo o exposto, que cabe ao Ministério da Saúde conjuntamente com as equipes de enfermagem a responsabilidade de implantar um processo de cuidado, na prevenção e promovendo assim uma estabilidade da doença, evitando danos maiores para o paciente e também na estrutura familiar que sofre grande impacto diante da sobrecarga proveniente de seus cuidados para/com o paciente da doença de Alzheimer.

**Descritores:** Equipe de Enfermagem. Apoio à família. Assistência Integrada. Doença de Alzheimer.





**TÍTULO: A importância da enfermagem na assistência aos pacientes com linfoma não hodgkin**

**AUTORES:** Andreza Costa dos Santos; Gleidisana Carlos Santos; Me. Marcel Vinícius Cunha Azevedo (orientador).

## RESUMO

**Introdução:** Os linfomas não Hodgkin compreendem um grupo de mais de 30 doenças diferentes, com apresentações clínicas e prognósticos variados. **Objetivo:** Reconhecer a importância da prática assistencial de enfermagem e o resultado das ações de enfermagem realizadas na assistência aos pacientes portadores de linfomas não Hodgkin em tratamento. **Metodologia:** Trata-se de um estudo bibliográfico de caráter avaliativo e comparativo que pretende a partir da análise de artigos científicos e o estudo de pesquisa e trabalhos que abordam a temática exposta, observar a importância de uma formação especializada do profissional de enfermagem que aplique na prática e na teoria o correto processo de enfermagem para um melhor rendimento no tratamento de pacientes acometidos pelo linfoma Não Hodgkin. **Resultados:** Faz-se necessário o desenvolvimento de novos instrumentos que avaliem a qualidade de vida em portadores desta neoplasia. Contudo, após extensiva busca na literatura sobre questionários de qualidade de vida em pacientes portadores de linfoma, não foram localizados instrumentos específicos para este tipo de neoplasia que fossem amplamente aceitos ou validados para a língua portuguesa do Brasil. **Considerações Finais ou Conclusão:** Cuidar de pacientes com Linfoma não-Hodgkin não implica saber apenas sobre a doença, mas saber lidar com os sentimentos dos outros, suas emoções perante o problema, quer ele tenha possibilidade de cura ou não.

**Descritores:** Linfoma não Hodgkin. Enfermagem. Assistência. Oncologia.







**TÍTULO: Dificuldades enfrentadas pela família da criança portadora de microcefalia**

**AUTORAS:** Janesca Toscan Pereira Dantas; Maria Luana Silva Chagas; Cláudia Neves Lemos Leal (orientadora).

**RESUMO**

**Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo conhecer as dificuldades da família da criança portadora de microcefalia. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória com abordagem quanti-qualitativa. A pesquisa foi realizada no Ambulatório do Hospital Universitário de Sergipe no serviço de microcefalia, abrangendo uma amostra de 40 cuidadoras de crianças portadoras de microcefalia. Para coleta de dados foi utilizado um instrumento com questões objetivas e discursivas, confeccionado pelas autoras da pesquisa, validado anteriormente. Fez-se necessário o uso de gravador de áudio para transcrição das falas. A análise de dados foi feita por meio do Excel e técnica de análise de conteúdo de Bardin. **Resultados:** Os resultados demonstraram que os cuidadores eram do sexo feminino, genitoras, de baixo nível escolar, não exerciam outra função além de cuidadoras e tinham outros filhos. Em relação à criança, o principal fator causal da microcefalia foi o Zika vírus, sendo descoberto em sua maioria no pós-parto. As mesmas alegaram dificuldades devido à condição clínica da criança, relacionado mudanças na rotina familiar, na disponibilidade do transporte, na sobrecarga no cuidado, no tempo integral dedicado e no âmbito financeiro. Entretanto, os mesmos também evidenciaram fontes de apoio social, destacando-se Deus/fé e a família e profissionais da saúde. **Conclusão:** Conclui-se a necessidade e a importância de conhecer as dificuldades vivenciadas pelas cuidadoras para a promoção de estratégias que visem o bem-estar da criança e do cuidador diante a condição crônica.

**Descritores:** Microcefalia. Criança. Saúde Pública.





**TÍTULO:** Atuação dos centros de atenção psicossocial para portadores com transtornos mentais

**AUTORAS:** Katiana Nancy Carvalho; Sandra Rejane De Sá; Vânia Regina Moura Farias (orientadora).

## RESUMO

**Introdução:** A saúde mental brasileira passou por diversas transformações no decorrer das últimas décadas. Alinhada aos ideais da chamada Reforma Psiquiátrica, métodos progressivos, mais humanos e democráticos, provocou uma reconfiguração no atendimento à saúde mental.

**Objetivo:** Foi identificar na literatura a atuação dos CAPS (Centros de Atenção Psicossocial) nos tratamentos a pessoas com transtorno mental. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva bibliográfica do tipo revisão integrativa, que descreveu os benefícios do CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) para os pacientes através de cuja coleta de artigos científicos, encontrados na Base de Dados em Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online(SCIELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). **Resultados:** A pesquisa possibilitou uma quantificação 35 artigos selecionados para o presente estudo demonstrando, os benefícios do CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) para os pacientes e os tratamentos que o CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) pode oferecer aos usuários com transtornos mentais, além do papel da família junto ao CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) na inclusão social dos seus usuários. **Considerações Finais:** Através desta pesquisa, foi possível analisar que a realização do presente estudo permitiu conhecer os diversos aspectos relacionados à atuação do CAPS aos seus usuários com transtornos mentais, destacando a importância desses serviços de saúde.

**Descritores:** Serviço de Saúde Mental. Assistência à Saúde Mental. Transtornos mentais.





**TÍTULO: O enfermeiro frente ao gerenciamento do centro cirúrgico: uma revisão integrativa**

**AUTORAS:** Bruna Souza Lima e Rosangela Farias; Tássia Fanni Celestino Teixeira e Silva (orientadora).

**RESUMO**

**Introdução:** O enfermeiro atuante na unidade de Centro Cirúrgico precisa estar preparado, pois dele se exige habilidades e competências de gerenciamento com ênfase no processo de trabalho e no cuidado, atuando assim como um gerente burocrático, organizacional e assistencial.

**Objetivo:** Analisar nas produções científicas o papel do enfermeiro de maneira autônoma e sistemática enquanto gerente do centro cirúrgico. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo revisão integrativa, baseado em práticas em evidências. O levantamento bibliográfico foi realizado por meio das bases de dados eletrônicas LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e na biblioteca eletrônica de acesso aberto SciELO (*Scientific Electronic Library Online*). Através da associação das terminologias em saúde. Foram incluídos 19 estudos e aliados em três categorias voltados as formas de gerenciamento.

**Resultados:** A maior parte dos estudos foram encontrados na base de dados LILACS, todos os estudos de origem Brasileira, entre os anos de 2008 a 2018, os periódicos tiveram em sua maioria autoria de enfermeiros, desenvolvidos em unidades hospitalares em seus respectivos centros cirúrgicos. **Conclusão:** A liderança situacional apresenta-se como possibilidade para o enfermeiro conduzir o trabalho de sua equipe. Conclui-se que os desafios e entraves encontrados nas atividades gerenciais dos enfermeiros no centro cirúrgico, resultam de condições inerentes da própria ambiência, marcados pela imprevisibilidade e pela dependência constante de replanejamento e reorganização de ações.

**Descritores:** Organização e administração. Enfermeiro. Centros cirúrgicos. Enfermagem de centro cirúrgico. Liderança.





**TÍTULO: Humanização da assistência de enfermagem em uma unidade de terapia intensiva**

**AUTORES:** Keliana Aragão Santos; Mariana Monteiro Costa; Me. Marcel Vinícius Cunha Azevedo (Orientador).

**Introdução:** O estudo sobre humanização da assistência em unidade de terapia intensiva perpassa pelo cenário da percepção do enfermeiro, servindo, este, como base para assistência qualificada e humanizada em pacientes de unidade de terapia intensiva. **Objetivo:** Investigar a percepção do enfermeiro intensivista acerca da humanização assistencial em seu trabalho. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal de abordagem qualitativa descritiva, realizado por meio de entrevista, utilizando-se de um formulário com questões abertas aplicado com finalidade de esclarecer junto a um grupo de 17 enfermeiros atuantes na Unidade de Terapia Intensiva, com a finalidade de relacionar os elementos que compõem e estruturam a forma da humanização prestada em pacientes críticos e identificar os principais problemas que dificultam a aplicação da assistência humanizada. Para a coleta de dados, buscou-se avaliar o conceito dos enfermeiros acerca da aplicabilidade do cuidado humanizado, causando efeito de forma direta na manutenção e suporte na recuperação do cliente. **Resultado:** Os participantes do estudo foram (17) enfermeiros que atuam em UTI adulto pública, sendo (03) do sexo masculino, equivalente a 17,6 % e (14) do sexo feminino, equivalente a 82,3 %. A idade variou entre 24 a 35 anos, o tempo de formação dos participantes variou de 2 anos à 13 anos e 09 meses, com tempo de atuação em UTI variando de 06 meses a 7 anos, dentre os profissionais que participaram 10 responderam que a remuneração salarial chega até R\$ 2.200,00 (Dois mil e duzentos reais), o equivalente a 59%, 07 enfermeiros responderam que a média salarial está acima de R\$ 2.200,00(Dois mil e duzentos reais),o equivalente a 41,2% **Conclusão:** Através da pesquisa, pode-se evidenciar que os profissionais reconhecem a importância da humanização da assistência, mas que é uma realidade pouco vivenciada nas unidades.

**Descritores:** Humanização. Unidade de Terapia Intensiva. Enfermeiro.





**TÍTULO: O enfermeiro frente ao parto humanizado: uma revisão de literatura**

**AUTORAS:** Adriana Feitoza Pereira; Jeisydark Celestino dos Santos; Tassia Fanni Celestino Teixeira e Silva (orientadora).

**RESUMO**

**Introdução:** A humanização do parto é o respeito à mulher como pessoa única, em um momento da sua vida em que necessita de atenção e cuidado. **Objetivo:** analisar nas produções nacionais a atuação do enfermeiro frente ao parto humanizado, descrevendo estratégias fundamentais e detectando as barreiras para não adesão dos profissionais da equipe de enfermagem. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura, sendo selecionados artigos na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Pubmed, Literatura Latino-Americana, biblioteca eletrônica ScientificElectronic Library Online (SciELO), e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). **Resultados E Discussão:** Foram encontrados 13 artigos que atenderam aos critérios de inclusão estabelecidos com o objetivo proposto para estudo. Observa-se que o conceito de humanização da assistência ao parto até então inclui vários aspectos. Muitos estão relacionados a contribuição do profissional de enfermagem na assistência, como fator importante neste momento de fragilidade da mulher. **Considerações Finais:** Considera-se que a assistência humanizada começa quando a equipe multidisciplinar é capaz de detectar, sentir e interagir com os pacientes e familiares, proporcionando assim, uma assistência com qualidade.

**Descritores:** Parto Humanizado. Parto Normal. Enfermagem Obstétrica. Enfermeiro.

